

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

GERENTE:
MARDOKO NACRE

ANO XLII

JOÃO PESSOA (Paraíba) — Quinta-feira, 15 de fevereiro de 1934

NUMERO 35

ENSINO NORMAL

O IV Congresso de Educação ha pouco reunido em Fortaleza congegou delegados de todos os Estados, em sua maioria nomes de grande projeção nos meios educacionais nacionais, que debateram com incontestável autoridade o problema máximo da nacionalidade.

A Paraíba estivera representada pelo dr. Manoel Florentino, leite do Liceu Parabana e professor José de Melo diretor do Ensino Primário, que já regressaram a esta capital,

No plenário do importante certame o dr. Manoel Florentino apresentou o brilhante trabalho que publicamos a seguir:

*ESCOLAS NORMAIS PARA OS ESTADOS DO NORTE

Proposta apresentada pelo dr. Manoel Florentino

Considerando que a quasi totalidade das crianças que frequentam as escolas públicas é de filhos do povo e que só uma míni baixa porcentagem dessas crianças é que vai além do curso primário, sobretudo nos meios rurais;

Considerando que em nosso país as classes baixas vivem em verdadeira miséria e não simples pobreza e que essa miséria é o maior fator da nossa ignorância no conjunto das nações, pois um povo de pârias não pode ter personalidade própria;

Considerando mais que dita miséria é resultante dum ignorante quadro completo, ignorância que incapacita essa gente para o aproveitamento dos dons com que a Natureza nos favorece;

Considerando que os professores primários deve por excelência caber a missão de alevantamento do nível de vida dessas populações que por afogam às cegas, sem instrução profissional, sem higiene, sem saúde, pois são eles que vão levar aos mal-afeiçoados lugares os dons da educação;

Considerando que nossas Escolas Normais fogem inteiramente às suas finalidades, porque, com os cursos recheados de coisas inutais à vida prática, não podem atender às nossas necessidades do momento.

Considerando que a finalidade das

1.º ANO

	POR SEMANA
N.º de aulas	N.º de horas
Português	3
Aritmética	2
Geografia	2
Ciências Naturais	3
Música	1
Desenho	1
Artes e ofícios	3
Esportes	—

2.º ANO

	POR SEMANA
N.º de aulas	N.º de horas
Português	3
Aritmética	2
Geografia	2
Ciências Naturais	3
Música	1
Desenho	1
Artes e ofícios	3
Esportes	—

3.º ANO

	POR SEMANA
N.º de aulas	N.º de horas
Português	3
História da Civilização	2
História da Educação	2
Psicologia	3
Prática do ensino	2
Artes e ofícios	3
Educação sanitária	2
Desenho	1
Música	1
Esportes	3

4.º ANO

	POR SEMANA
N.º de aulas	N.º de horas
Português	2
Francês ou Inglês	2
História da Civilização	2
Psicologia	2
Prática do ensino	2
Artes e ofícios	3
Educação sanitária	2
Desenho	1
Música	1
Esportes	3

5.º ANO

	POR SEMANA
N.º de aulas	N.º de horas
Português	2
Francês ou Inglês	2
História da Civilização	2
Psicologia	2
Prática do ensino	2
Artes e ofícios	3
Educação sanitária	2
Desenho	1
Música	1
Esportes	3

RESUMO

	EM 5 ANOS
Português	5 "
Artes e ofícios	5 "
Música	5 "
Desenho	5 "
Ciências	5 "
Matemáticas	5 "
História	3 "
Psicologia	3 "
Geografia	2 "
Educação sanitária	2 "
História da Educação	2 "
Prática do ensino	1 "
Francês ou Inglês	1 "

IDEAS GERAIS PARA EXECUÇÃO DESTE PROGRAMA

Artes e ofícios

Este curso deve começar com o fabrico de brinquedo simples e pequenas peças de utilidade para o aluno (o que fará com que ele encontre verdadeiro prazer nas aulas) habituan-

do-o a, depois, trabalhar por conta própria. As artes domésticas devem ser estudadas, cada região devendo ser estuda das cuidadosamente estilizadas e clonalizadas, de forma que possam constituir fonte de renda para as famílias pobres a observação dos objetos toscos que se expõem nas feiras será de grande utilidade.

(Conclui na 3.ª pag.)

O interventor paulista confessou ter ido ao Rio assistir o carnaval



sr. Armando Sales de Oliveira, interventor paulista que se achava no Rio passando o Carnaval.

RIO, 14 (Nacional) — Dentre os interventores que se acham presentemente nesta capital, o sr. Armando Sales, foi o único que confessou haver vindo assistir o Carnaval. (A União)

Sr. Antonio Pereira de Castro Pinto

Em consequência de penosa molestia que de há anos vinha sofrendo veio a falecer segunda-feira última, as 15 horas, o nosso estimado conterraneo sr. Antonio Pereira de Castro Pinto, alto funcionário da Fiscalização do Porto deste Estado.

Membro de tradicional e distinta família parabana, o extinto era portador de invulgares qualidades de caráter e coragem, desfrutando um vasto círculo de simpatias na sociedade pirenópolense.

Contava o sr. Antonio de Castro Pinto 72 anos de idade deixando viúva a exma. sr. d. Maria Cecília de Oliveira Pinto e os seguintes filhos: Manuel de Castro Pinto, funcionário da Secretaria da Fazenda; João de Castro Pinto Sobrinho, funcionário da Saúde Pública; Antônio de Castro Pinto Junior, aluno do Ginásio Pio Americano do Rio de Janeiro; d. Ambrósia de Castro Pinto Ulisses, esposa do capitão Heitor Ulisses; d. Rita de Castro Pinto Clusero, esposa do dr. Manuel Cisneiros, curador de Legislação Social em Recife; d. Adelina de Castro Pinto Medeiros, esposa do sr. José de Souza Medeiros, guardião de Recife; d. Babá de Castro Pinto Leão, esposa do sr. Everaldo de Souza Leão, funcionário da Standard Oil, neste Estado, e srta. Adelina de Castro Pinto, noiva do dr. Samuel Duarte, diretor desta folha, além de numerosos netos.

O saudoso morto era irmão do dr. João Pereira de Castro Pinto, ex-presidente do Estado, atualmente residindo no Rio de Janeiro.

Ao enterro, que se realizou anteontem, às 9 horas, compareceu um vasto numero de pessoas de todas as classes sociais da capital, vendo-se sobre o feretro as seguintes coroas: "Ao querido esposo e pai", eterna saude de Maria, João e Antônio; "Saundades de Ambrósia e Heitor"; "Ao extremoso papai", saudades de Rita e Manuel Cisneiros; "Eterna recordação", de Cota e José; "Lembrança de seus colegas da Fiscalização do Porto"; "Saundades", de Babá e Everaldo; "O ultimo adeus", de Adelina e Samuel; "Ao bom companheiro Castro Pinto", saudades de Emilia e Holanda e "Saundades", da família e amigos de morto.

O revmo. conego José Coutinho prestou assistencia espiritual ao enfermo e presidiu á cerimonia da bênção do ataudé.

Por motivo de doloroso acontecimento, a viúva Castro Pinto e filhos

GRAVES ACONTECIMENTOS SE

ESTÃO DESENROLANDO NA AUSTRIA

O governo recusou o concurso dos Nazistas para o restabelecimento da ordem

Sete mil rebeldes entrincheirados em Viena recebem um ultimatum das forças legais

NUMEROSAS EXECUÇÕES ESTÃO SENDO REGISTRADAS --- OUTROS INFORMES DO NOSSO SERVIÇO TELEGRÁFICO

VIENA, 14 — Pela madrugada a polícia enviou um ultimatum aos socialistas que se encontravam entrincheirados em vários pontos da cidade, num total de 7.000 homens, cujo ultimato continha a rendição pelo menos até as 8 horas de ontem, e em caso contrário, a artilharia entraria em ação e nesse interim eram tomadas as providências para assegurar ao governo o controle da situação. Os corpos ponteiros foram desmobilizados para fazer pequenos níveis até o quartel-general dos socialistas, inclusive o "6.º" distrito, preparando o local para a colocação de bombas que faziam vomito pelas ares o edifício. Pouco depois foi iniciado o combate socialista e Otto Bauer fugiu para a Tchecoslováquia para denunciar que ele não queria assumir o compromisso de continuar a luta diante da ameaça da polícia local. (A União)

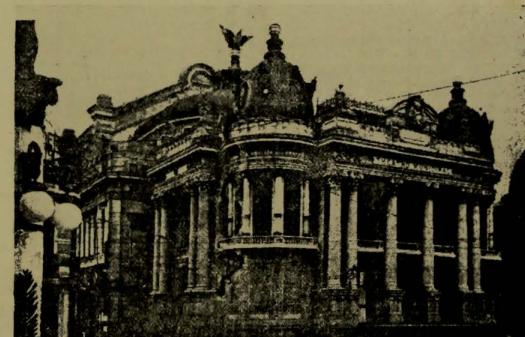
VIENA, 14 — Noticia-se que 24 pessoas serão submetidas à Corte Marcial em Graz, 17 em Steyr, bem como que nos próximos dias se registrará em todo o território austriaco dezenas de enforcamentos. (A União)

VIENA, 14 — A noite decorreu calmo na capital, mas pela manhã foi ouvido violento canhãofogo nos subúrbios. Tratava-se de um protesto de artilharia contra as trincheiras abertas por Schubertz em pleno campo e além do bairro exterior de Floridsdorf. Foi chamado um contingente do exército federal para colher os insurretos pela retaguarda. (A União)

(Conclui na 3.ª pagina)

COLOSSAL sortimento de CARTEIRAS PARA SENHORAS, recebe a RAINHA DA MODA.

O CARNAVAL CARIOSA O CLUBE DOS FENIANOS FOI PROCLAMADO CAMPEÃO DE 1934



O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde se reuniu a Comissão de Artistas encarregada de conferir o título de campeão do Carnaval de 1934.

RIO, 14 (Nacional) — O carnaval transcorreu na maior ordem, não se verificando um só conflito, não obstante o entusiasmo com que foi festiado.

O círculo que era o principal atrativo do carnaval carioca foi grandemente prejudicado em virtude da passagem dos ranchões e sociedades pela Avenida, pois teve de ser suspenso na segunda e terça-feira para dar passagem daquele círculo.

No Teatro Municipal, só a presidência

Beba ANTARTICA, a cerveja que agradece ao seu paladar.

têm recebido cumprimentos de pesar de associações de classe e pessoas amigas.

(Conclui na 3.ª pag.)

Lourival Fontes, diretor da Secretaria da Prefeitura, esteve reunido a comissão do julgamento dos prestativos carnavalescos. Faziam parte da mesma os artistas Cândido Melo, Navarro Costa, Euclides Fonseca, Edson Mota e Henrique Vasconcelos, não tendo votado o sr. Lourival Fontes.

Os votos sobre que versou o julgamento foram os seguintes: motivos de estética, originalidade e luxo, mecânica, iluminação, guarda roupa, critica e brutalidade.

Após o pagamento dos prestativos, o 1.º lugar Fenianos, 142 pontos; 2.º lugar Pierrots da Caverna, 112 pontos; 3.º lugar Pierrots da Caverna, 112 pontos; 4.º lugar tenentes dos Fenianos, 65 pontos.

Por esta classificação o título de campeão do Carnaval de 1934 coube aos Fenianos. (A União)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÉDO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:
Despachos:

Peticão de d. Otilia de Albuquerque Maranhão, adjunta efetiva do grupo escolar "Isabel Maria das Neves" — (V. desp. 87.1.2934) — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Decreto:
O secretário do Interior e Segurança Pública, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve remover a professora da ex-tinta cadeira elemental, anista da Mogiço de Cima, município de Laíba, d. Solana Neri Carneiro, para identicas funções na de igual categoria de Matias, município de Pernambuco, devendo apresentar seu título na Secretaria do Interior e Segurança Pública, afim de ser devidamente apostilado.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Decreto:
O secretário do Interior e Segurança Pública, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o dr. Clóvis Baracu para exercer, interinamente, o cargo de chefe do Posto de Higiene da cidade de Alagoa Grande durante a ausência do funcionário efetivo, servindo-lhe de título a presente portaria.

O secretário do Interior e Segurança Pública, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar, a pedido, o bel. Francisco Serafim da Nobrega Filho do cargo de promotor público da comarca de Picuí.

O secretário do Interior e Segurança Pública, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o tenente João Bezerra dos Nascimentos do cargo de delegado de polícia do distrito de Espetaneira.

O secretário do Interior e Segurança Pública, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, atendendo ao que requerem d. Otilia de Albuquerque Maranhão, adjunta do grupo escolar "Isabel Maria das Neves" desta capital tendo em vista o laudo de inspeção de saude a que foi submetida, resolve conceder-lhe três (3) meses de licença com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saúde, devendo dita licença ser a contar do dia 1º do corrente.

O secretário do Interior e Segurança Pública, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear Joaquim Amancio Diniz para exercer as funções de deputado público no termo de Taperoá, devendo solicitar seu título na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O secretário do Interior e Segurança Pública, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o bel. Lauro de Miranda Lemos para exercer o cargo de promotor público da comarca de Pindaré, devendo solicitar seu título na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O secretário do Interior e Segurança Pública, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o bel. Antônio de Oliveira de Novais, promotor público da comarca da Serra da Saudade para identicas funções na de Moçambique devendo apresentar seu título na Secretaria do Interior e Segurança Pública, afim de ser devidamente apostilado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 14:

Peticão de d. Adelia Cavalcanti Melo, enfermeira visitadora do serviço de higiene maternal e infantil, da Diretoria Geral de Saúde Pública, solicitando 15 dias de férias. — Como requer.

FORCA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Contando da Força Pública Militar do Estado da Paraíba do Norte, Quarto em João Pessoa, 1º de fevereiro de 1934.

Serviço para o dia 15 (quinta-feira).

Prévia para o dia 16 (sexta-feira).

Ronda e Guarda, sargento auxiliar João Gonçalves.

Da Força, 1º sargento Sebastião Coelho.

Guarda da Cadeia, 3º sargento Seu São Quirino e cabo Manuel Rodrigues.

Da Força Pública, cabo Arquibaldo Guedes.

Patrulha da cidade, cabo José Donato, 1º e 2º giro de Cruz das Armas, 2º sargento Simeão Pereira e Cândido Lima, 1º e 2º giro do Rego, cabo Manuel Olegário e Manuel Ben.

1º e 2º giro de Juazeiro, cabos Antônio Lúdio e Adílio Costa, 1º e 2º giro de Ipuã, cabos Caetano Constantino e Diogo de Freitas, 1º e 2º giro de Lagoa Seca, e Vassouras, cabos Luís Ferreira e Pollo Jasseti.

Da 2ª Secretaria, cabos Edmundo de Oliveira.

Diário ao telefone, soldado José Bentos.

Da ambulância, soldado Leopoldo Brasilero.

Ordem a C.O., soldado-coronel Francisco Gonçalves.

Piquete no Q.F., soldado-coronel João Domingos.

Bulletim n.º 45 Uniforme 5º.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancário, em 14 de fevereiro de 1934.

INSTITUTOS DE CRÉDITO	Saldo anterior	Depósitos	TOTALS	Retiradas	Saldo existentes
	esta data	esta data		esta data	
Banco do Brasil — C. Movimento	200.634\$000	67.400\$000	327.034\$000	60.560\$000	266.474\$000
Banco do Brasil — C. Patronato, etc.	2.000\$000		2.000\$000		2.000\$000
Banco do Estado da Paraíba — C. Movimento	64.572.800	60.660\$000	125.232.800	14.100\$000	111.122.800
Banco do Estado da Paraíba — C. Banco Agrícola e Hipotecário					
Banco Central — C. Movimento	7.820\$791		7.820\$791		7.820\$791
Banco Central — C. Fazenda Fixa					
Pequenos Bancos — C. Fazenda Fixa					
Banco do Brasil — C. Auxílio aos Lavradores	5.000\$000		5.000\$000		5.000\$000
	1.710.148\$591	128.060\$000	1.838.208\$591	74.760\$000	1.763.448\$591

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 14 de fevereiro de 1934.

FRANCISCO FILHO, tesoureiro geral.

como testemunhas dirigidas no processo em instância contra Nelson Muriel de Souza Lemos, darem os seus depoimentos em juizo, conforme solicitou o juiz da causa.

III — *Processo despedachado* — De Ovaldo Alves da Costa, chefe de amador pela prefeitura de Guarabira, requerendo a transferência de sua carta daquela municipalidade para esta Intendência. Nomeou os encarregados da S.V., Segundo de Araújo Oliveira e o escrivâneo Manuel Pires para, em consonância, soltar a presidência da Intendência, procedendo ao exame respectivo.

IV — *Documentos sanitários* — Baixou, ontem, extraordinariamente, da Intendência Militar do HSIT, o guarda da 1ª classe n.º 1, João Batista da Silva, por ter sido declarado temporaneamente, a sua blanca, no mês de fevereiro, por indivíduo ignorante ocorrido às 22 horas de ontem, num "car" situado à praça Venâncio Neiva, onde o referido guarda havia chamado para intervir contra certo indivíduo que procurava entrar à ordem pública.

V — *Elaboração* — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos.

Guarabira — O tempo foi bom toda a tarde e à noite. Dia 14 o tempo conservou-se instável sem chuva.

Araçatuba — O tempo conservou-se instável sem chuva e soprando ventos fracos.

Guarabira — O tempo foi bom toda a tarde e à noite. Dia 14 o tempo conservou-se instável sem chuva.

Maximino — O tempo conservou-se instável sem chuva e soprando ventos fracos.

Além dos vilaços matriculados existem mais seis em observação.

O estado sanitário do asilo continua sem alteração.

ASSOCIAÇÕES

LOJA MACONICA "BRANCA D'AS" — Recebemos comunicação de ser a seguinte a Administração da Aug. e Ben. L. L. Simões, "Branca D'As" para o exercício de Janeiro 19 de 1934.

DIGNIDADES

Venerável dr. Mauricio de Medeiros Furtado, (Procurador Geral do Estado); Venerável de honra ad-vitam, Augusto Simões, (Funcionário Federal); L.º Vigilante, José Augusto Ribeiro; 2º. Vigilante, Cidonio Moreira, (jailor).

OFICIAIS

Orador, dr. Orestes Toscano Lisboa, (Advogado); orador adjunto, Major Guilherme Falconi, (Militar); secretário, Ronalda Mendes Brandão, (funcionário federal); secretário adjunto, Alfredo Augusto Ferreira da Silva, (comerciante); tesoureiro, Apolônio Portofino de Brito, (tempreado no comércio); 1º tesoureiro adjunto, Antônio Glicério G. de Albuquerque, (funcionário federal); hospitalar, Engenheiro Balchik, (atleta); presidente, Dr. Vasek, (empresário); diretor, Dr. Vassilieff, (comerciante); chanceler, Pedro Domingos de Araújo, (funcionário federal); mestre de cerimônias, Goldinho Vitor de Araújo, (funcionário ferroviário); mestre de cerimônias adjunto, tenente, Antônio Pires de Lima, (militar reformado); 1º experto, Manoel Soares Junior, (comerciante); 2º experto, Diogenes Meneses Cavalcanti, (empregado no comércio); L.º escrivão, Sabino Lourenço da Silva, (proprietário); 2º dia, como João Evangelista Ponce de Leon, (actista); artilheiro, José Ullises de Miranda, (funcionário ferroviário); bibliotecário, Portf. Luis Pinto Ribeiro, (funcionário estadual); bibliotecário adjunto, tenente Augusto Toscano de Brito, (militar reformado); porta-estandarte, Jacy Rodrigues de Lages, (funcionário ferroviário); L.º espada, Antônio de Azevedo Ferreira, (comerciante); guarda do templo, José Silvino Ferreira, (meia-círculo); guarda do templo adjunto, Edmundo Coelho de Alverga, (farmacêutico); mestre de banquetes, Pedro Fernandes da Silva Guimarães, (comerciante).

Também o delegado de Santa Rita comunicou ao dr. diretor da Segurança que no dia 8 de fevereiro prendeu o indivíduo João Antônio da Silva, por crime de furto de animais, na fazenda Santa Helena, daquele município.

Em poder do mesmo foi apreendido dois bairros, os quais foram entregues ao seu legítimo dono.

Francisco Candido, que já é conhecido na pratica de tal crime, fora preso, no pouco tempo, no município de Pombal, quando conduzia animais furtados, conseguindo no entanto fugir das mãos das autoridades policiais.

Contra o mesmo foi instaurado o respectivo inquérito.

PRONUNCIADO EM TEIXEIRA FOI PRESO EM PRINCIPA

Em Princípios, foi preso pelo delegado de local, no dia 28 de mês passado, o indivíduo Horacio Virgilio pronunciado como inciso nas penas do artigo 294 do Código Penal, no termo de Teixeira.

A propósito recebeu comunicação o diretor da Segurança Pública.

COMISSÕES PERMANENTES FINANÇAS

Comissão de Lascô, José Eugenio Lins de Albuquerque e João Ribeiro de Soárez, (Comissão CENTRAL).

José Calisto da Cunha Nobrega, Carlos Orteli e Geraldino Soárez, (Comissão BENEFICÊNCIA).

José Felix Caino, Arlindo Augusto da Silva e Daniel Martinho Barbosa, (Comissão POLÍCIA).

CURSO DE INGLÊS

Anisio Borges Filho ensina inglês prático e teórico.

Longo curso de aperfeiçoamento na América do Norte.

28, rua Epitácio Pessoa.

A Biblioteca está aberta todos os

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANÇETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICÍPIO

MOVIMENTO DE CONTAIS DO DIA 14:

Existentes 1.830.736\$410

Empréstimo do Banco do Brasil 1.600.000\$000

Saldo demonstrado 1.829.470\$079

Dívida líquida 1.601.265\$331

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

RECEITA ITA

Recebida — Peça da renda do dia 9 91.900\$000

Banco do Brasil C. Poderes Públicos 60.660\$000

Retirado Banco do Estado — Idem, idem 14.100\$000

Saldo do dia 10 deste 42.059\$388

DES PESA

Rep. de O. Públicas — Folha de operações 70\$000

Jo.º Pl. Fluminense Junior — Adiantamento a conta 500\$000

Mesa de Reuniões da Itabuna — Subsídio min. m. 14.100\$000

Banco do Estado — Depositado na S.A. Banco do Brasil C. Poderes Públicos — Idem, idem 67.400\$000

Saldo para o dia 15 do corrente 65.988\$388

Tesouraria da Prefeitura de João Pessoa, em 14 de fevereiro de 1934.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

Monacir de M. Gomes, Escriturário.

Francisco Filho, Tesoureiro geral.

A MARGEM DE ALGUNS REPAROS

Pimentel Gomes

O ilustre agrônomo Ursulino Veloso fez, pela "A União" de domingo, uns reparos ao meu artigo "Bôa Se-mante".

Afirmara eu que o Herbeco 105, sendo um excelente alforroá, deveria ser trazido para a Paraíba, e que o Moco degenerava.

O agrônomo Veloso horrorizou-se a princípio, com a ideia de importar o H. 105, condenado pelo seu próprio criador e, aliado ao mais desaparecido. As palavras são quasi textuais. Concluiu-se daí que a variedade em questão não valia. A importação malfadada era, felizmente, impossível. Tremi, lendo isto. Felizmente, o agrônomo mudou, imediatamente de opinião. Talvez o H. 105 não tivesse sido condenado pelo seu criador. E, certamente, não o foi. E é um algodão passável. Tem mesmo qualidades magníficas. E não despareceu. O agrônomo Veloso que matara e condenara a variedade acabou afirmando jubiloso, que possui algumas sementes e vai introduzi-las na Paraíba. Faz muito bem. A importação feita por mim mereceu-lhe censuras acerbas feitas por ele terá todos os meus encantos. E ficamos assim perfeitamente de acordo.

O agrônomo Gambaldi Dantas, da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, afirmou-me e provou-me a degenerescência da fibra do Moco cuja medida vai caindo de 37 a 33 e 32 mm. O algodão Moco que o Nordeste vende atualmente é muito inferior ao que vendia anos atrás. Pois pediu os dados da Bolsa de Mercadorias e prová-lo. O ilustre Veloso aborreceu-se com esta opinião, que alias não é minha e sim de um técnico dos mais ilustres que o país possue. Não degenera, diz ele, mas "seu estado é caótico". A fibra atingiu irregularidades absurdas, indo de 32 a 56 mm. Como veem a situação do Moco é muito pior do que se julgava. O genetista ilustre carregou as cores. Reduziu-a a nado o Moco. O seu estado é caótico! Horrible! Esta numera confusão babiléca! Não existe, portanto! Ele e o que diz com a autoridade de agrônomo encarregado da seleção do Moco! A opinião dos dois técnicos coincidem. Apenas o agrônomo Gambaldi julgava a situação multissimo menos arava.

O agrônomo Veloso contestando a existência de Moco com 45 mm. de fibra em Trinidad, escreve: "Para lá Mr. Halland conduzia algumas sementes de Moco, e, naturalmente (o grifo é meu) dentre as múltiplas formas de variação a que este sujeito obteve indivíduos com fibra de 45 mm." Naturalmente.

Com se ve, o ilustre genetista não sabe, não tem certeza. Nega, mas baseado em suposição "naturalmente". Ora, a minha fonte é um pouco diferente. Não possui "naturalmente". O agrônomo Cruz Martins está em comunicação com o genealista Halland de Trinidad. Ciente de seus trabalhos afirmou-me no Instituto Agrônomo de Campinas que o Moco, naquela ilha, já possuía 45 mm. de fibra. Disse-me ainda que, em junho iria a Trinidad visitar os trabalhos de Halland e trazer sementes. Peço licença ao ilustre agrônomo para acreditar em Cruz Martins, que não teve "naturalmente" em sua história, até que me mostrem em revista inglesa moderna ou em correspondências de Halland provas em contrário.

E não tenho o hábito de deprimir o que é nosso. O Norte nunca teve na imprensa de Rio e S. Paulo maior defensor do que o modesto signatário destas linhas. Leia o agrônomo Veloso, em noites de insônia (não ôtimos para fazer dormir) os meus artigos em coleções das revistas "Ceres", de São Paulo; "O Sôlo", de Piracicaba"; "Agricultura e Pecuária" e "Revista Florestal", do Rio. Assume o "Correio da Manhã", do Rio, e verá o que digo, todas as quarta-feiras, em artigo de fundo. Conhecendo as possibilidades do Norte, acreditando na grandeza de seu futuro, doi-me velo na situação de profunda anemia econômica que presentemente se encontra. E, como eleva-o até o posto desejado que ocupou durante quatro anos. Fomos e estes máis forte da natureza. O Sul modernizou a

memória, pois ainda não me chegaram alguns calxotes de livros em "Biologia Elementar", livro de 65000 que eu adotava em S. Paulo, na minha catedra de Ciências Físicas e Naturais, dizem estas coisas ao alcance de todas as inteligências.

Narraria ainda para a coluna não se tornar muito xeroposa, que hoje não se discute mendelismo. Procuraria ir além localizando-se os caracteres hereditários. Citaria as muitas teorias existentes sobre o assunto, terminando na de Piza Junior, desenvolvida em obra publicada em 1930. E, por fim, le ao livro de Etienne Raubaud — "Le Transformisme et l'Experimenter" — discutindo a epigenese e a preformação e os trabalhos de Krug na hibridização do milho. Seria mais interessante. Os fatores dormiriam com mais facilidade.

Pode ficar descansado, ilustre técnico. Não mais esquecerá os seus trabalhos quando tratar de questões de genética. Ja sei de dor. Contou-nos habilmente. Conseguiu Moco com 36 mm. de fibra (batendo longe o Halland, desfrontando assim o Brasil); conservou o 105 com todas as suas qualidades. Antes assim. Precisava de uva boa variedade para o vale de Paraíbas. O agrônomo Veloso vai fornecer-la Tranquilei-me.

E fiqueimos aqui. O espaço nos jornais vale ouro. O meu tempo é precioso. Não posso, mal grado o prazer em servi-lo, dedicá-lo a questões bizantinas que não têm, para o Brasil, o mais insignificante valor. Trabalharemos de acordo em prol do engranecimento de nossa Pátria, cada um fazendo o que lhe está na alegria. Não tire, não tenho e não terrei o mais leve desejo de arranhá-la a suscetibilidade de meus cultos e queridos colegas. Somos companheiros de Jutes e o nosso ideal é o mesmo. Procuremos, realizá-lo. Não voltarei a discutir assuntos menos valiosos que as duvidas sobre a existência do umbigo de Afão. Terá ou não tido umbigo? Interesse-se por isto, ilustre técnico, todas as vezes que pretender escrever sobre nonadas. E deixe-me trabalhar.

O ministro José Americo esteve fora do Rio

RIO, 11 (Nacional) — O ministro José Americo passou os quatro dias do carnaval numa fazenda do interior fluminense, donde regressou hoje, em companhia do dr. Plínio Lemos, seu oficial de gabinete. (A União).

Ferido quando procurava restabelecer a ordem

Anteontem, pelas 22 horas, em um café situado a praça Venâncio Naiá e de propriedade do sr. João André, regular era o movimento de populares que para ali acorriram a fim de tomar refeições.

Em dado momento, porém, estabelece-se forte discussão entre alguns dos presentes.

Procurando acalmar os ânimos e restabelecer a ordem o guarda civilco, n.º 6, João Batista da Silva, que se achava de serviço ali, recebeu inesperadamente de um indivíduo ignorado um ferimento a arma branca no músculo intercostal.

Transportado para a Assistência foi o mesmo medicado, sendo considerado leve o ferimento recebido.

A polícia esteve no local e instaurou inquérito a respeito.

ANTONIO PEREIRA DE CASTRO PINTO



MISSA DE 7. DIA

Agradecimento e convite

Maria Cecília de Oliveira Pinto, Manoel de Castro Pinto e família; João e Antônio de Castro Pinto; Manoel Cisneiros e família; Heitor Lisssica e família; José de Souza Medeiros e família; Eva-rábia de Souza Leão e esposa; Samuel Duarte e Adelina de Castro Pinto, ainda sob o doloroso pesar do falecimento do seu inesquecível esposo, pat. sogro e avô, ANTONIO PEREIRA DE CASTRO PINTO, convidam os parentes e amigos do querido morto para assistir à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada na proxima segunda-feira, às 7 horas, na Catedral Metropolitana.

Manterão ainda, de público, o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que, acompanharam à ultima morada e, posteriormente ou por escrito, lhes apresentaram condolências.

Aos generosos amigos drs. João Medeiros e Cassiano Nobreza que com tanta dedicação e bondade assistiram ao saudoso exame, dispensando-lhe todos os desvelos, no seu prolongado tratamento, a imorredoura gratidão da família Castro Pinto.

ENSINO NORMAL

(Conclusão da 1^a pag.)

Os trabalhos de horta, leitura, se-riicultura, criação de animais domésticos, confecção de chapéus, vestidos, sapatos, etc., devem ser feitos economicamente, de modo que o aluno se habite desde logo com as questões económicas. Ainda mais, o curso deve orientar-se de forma que o menino possa escolher um ofício ou arte de acordo com seu sexo e temperamento.

Esportes

Diarilmente, nas primeiras horas escolares, será reservada 1 hora para esportes. Procurar-se-á incluir nos alunos o hábito salutar dos exercícios físicos quotidianos.

Ciências

Semelhantemente ao que se faz hoje no curso ginasial, as Ciências no curso normal serão ensinadas segundo um programa gradativamente aprofundado, de forma que nos 2 últimos anos o aluno se acha em condições de compreender as aulas de Educação Sanitária e de Psicologia.

Educação sanitária

Este curso deve ser o mais prático possível e compreenderá o estudo de Higiene e Arte de Enfermagem. A Higiene rural, a Higiene infantil e a alimentação devem merecer atenção especial.

História

No estudo da História deve se cuidar do progresso da Humanidade e não do simples relato das guerras acontecidas. O professor procurará fazer com que as novas gerações adiquem aquelas que provocaram os grandes morticínios que a História enumera, em lugar de apresentá-las como heróis dignos de culto.

REGISTRO

FAZEM ANOS HOJE

A senhorita Maria do Carmo Rabel, filha do sr. Olímpio Gomes, residente em Alagoas do Monteiro.

— O menino José, filho do sr. Severino de Melo, residente em Piripiri.

— O menino Dolazio, filho do sr. Francisco Dantas do Nascimento, residente em Patos.

— O nosso amigo sr. José Souto, comerciante em Esperança e membro do diretório do Partido Progressista naquele município.

— O sr. Venceslau Joaquim de Almeida, enfermeiro do Hospital Pronto Socorro desta capital.

— A senhorita Julieta Cantalice da Trindade, filha do sr. Félix Cantalice da Trindade, residente nesta capital.

NASCIMENTOS

Dulce Maria chama-se a creancinha filha do casal Raimundo Daniels Carneiro e d. Doraci Dias Carneiro, nascida no dia 7 do corrente em Tigrigó, Pernambuco.

ESPOSAS

— Com a senhorita Argentina Vital da Silva, filha do sr. Marcelino Vital da Silva, negociante em Cabedelo, acabou de contratar casamento o nosso jovem conterrâneo Assis Bezerra, aluno da Escola Militar do Recife.

O nosso amigo tenente Manuel Marques Filho, digno oficial da Força Pública do Estado, presentemente servindo em Alagoas do Monteiro, eniou-nos um cartão participando o seu noivado com a senhorita Jacinta de Campos Dantas, pertencente a importante família daquele município.

Os novos têm recebido numerosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

VIAJANTES

Após vinte dias nessa capital, ontem veio em gozo de férias regressou ao Rio de Janeiro o jovem Assis Bezerra, aluno da Escola Militar do Recife.

Portaria de Goiás — Regre-se a hoje a Alagoas do Monteiro, onde exerce as funções de encarregado da respectiva estação telegráfica, o nosso amigo sr. Portficio de Gois.

O digno funcionário federal, que aqui via a fim de assistir as festas carnavalescos, esteve ontem a noite em visita de despedidas à redação dessa folha, tendo oportunidade de nos agradecer os termos com que registramos a sua chegada a esta capital.

Dr. Abdias de Almeida — Apesar de alguns dias de demora no Rio de Janeiro, onde fôr a trato de negócios de seu particular interesse, regressou ontem a esta capital o nosso amigo dr. Abdias de Almeida, jornalista e advogado conterrâneo.

Este digno preceptor viajou ate Recife pelo paquete nacional "Araripe" da rede transatlântica de automóveis a vapor.

Dr. Luiz Gonzaga Nobreza — Acha-se nesta capital tratando de negócios o dr. Luiz de Gonzaga Nobreza, digno juiz municipal, do termo de Esperança.

Ontem à noite o jovem magistrado esteve na redação desta folha, em visita aos seus amigos da "A. União".

— Para S. João de Mamanguape viaja hoje a senhorita Severina Calvacante Chaves, professora pública daquela localidade.

— Viajaria hoje para Juarez Tavares, em Alagoas Grande, a senhorita Marina Freire de Ataide, professora pública daquela povoado.

Dr. Emílio Nobreza — Segue hoje com destino ao Rio de Janeiro o nosso amigo dr. Emílio Nobreza, di-

História da educação

Durante o curso o mestre procurará comentar o assunto de modo a dar aos futuros professores uma visão geral dos problemas educacionais através dos séculos estudando as soluções que tenham sido preconisadas.

Português

No 5º anjo, a maior parte do tempo sera aproveitada para conhecer os clássicos da língua. Far-se-á um verdadeiro curso abreviado da literatura portuguesa.

Francês ou Inglês

Pequeno lugar é reservado no programa ao estudo das línguas estrangeiras. O mestre primário deve conhecer de preferência e apropriadamente a língua materna, sendo o estudo mais cuidadoso dos idiomas extensos reservado às *Escolas superiores*.

Achando-se a eficiência do ensino do programa supra condicionada a diversos fatores, entre os quais avultam:

a) — Instalação completa das escolas para que o ensino se faça praticamente.

b) — Professorado competente encarregado entre aqueles que tenham *Especialização Normal superior* e se tenham especializado em centros didáticos de reconhecido valor.

c) — Padronização dos livros didáticos, para maior facilidade na sua difusão e na criação de bibliotecas regionais ligadas a uma *Filmoteca central* com sede no Rio de Janeiro, seria de grande conveniência se organizassem 2 comissões, uma que estudassem o melhor meio de criação de *bolsas de especialização* para professores distantes da Juazeiro das instituições de classe e outra, de modo mais prático de fundação dum *Filmoteca Nacional* com filiais nos Estados.

retor do Posto de Higiene de Alagoas Grande e prestigioso presidente do diretório do Partido Progressista naquela cidade.

O distinguido conterrâneo que vai em viagem de recreio demorará-se a pouco tempo naquela metrópole dominando regressará ao centro das suas atividades.

Dr. Manuel Florentino e professor José de Melo — Chegaram a esta capital no último domingo, os dignos conterrâneos dr. Manuel Florentino e professor José de Melo que estiveram em Fortaleza participando do VI Congresso de Educação, na qualidade de delegado da Paraíba.

S. fizeram a viagem por via terrestre.

MISAS

A mandado da família serão celebrazadas na Matriz de N. S. de Lourdes missas de 7, 15 e em sufrágio da alma do nosso prantido conterrâneo farmacêutico Artur Batista.

Para assistirmos a esses atos de piedade cristã, a família enlutada está publicamente convida na sede compõente de destas folhas.

AGRADECIMENTOS

De o Teófilo Clementina de Andrade, residente em Serrinha, recebermos atentos cartões de agradecimento, para a notícia que publicamos quando do falecimento de seu filho Alfredo Ferreira de Andrade.

Matadouro Municipal

A Diretoria de Abastecimento tornou público que o rendimento do Matadouro, durante o mês de janeiro passado, atingiu a importância de 7.924.800, sendo abatidos 456 bovinos, 187 suínos, 36 caprinos e 10 ovinos.

Banco dos Empregados do Comércio de Campina Grande

Referente ao mês de janeiro último, recebemos uma cópia do balanço do Banco dos Empregados do Comércio de Campina Grande, donde se conclui o bom êxito que vem obtendo o referido estabelecimento de crédito.

TELEGRAMAS OFICIAIS

O Chefe do Governo recebeu o seguinte telegrama:

Rio 10 — Comunicação do Governo Federal expediu decreto 23.323 três correntes do teor seguinte: "Art. 1º. Ficam convocadas nas disposições art. 1.º do decreto 23.542 quanto dezembro 1933 as mercadorias embarcadas antes vigência da lei 23.481 de 23 de novembro anterior das que navios que as conduziram tenham dado entrada qualquer porto sua escala Brasil depois de 31 dezembro último e respectivos direitos sejam pagos impreterivelmente até dia vinte mês corrente. Parágrafo único — Aos importadores que já tiverem pago direitos mercadorias nas condições deste decreto fica assegurada a restituição diferença do que já tenham pago maior. Art. 2º — Prescreve decreto sera transmitido telegraficamente intérpretes federais para que publiquem incontinentes e nos inspetores Alfandegados para seu conhecimento e imediata execução revogadas disposições contrário. Rio de Janeiro 13 de fevereiro 1934 113." Independência 46.º República. (As) Getúlio Vargas, Oswaldo Aranha".

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA	
Farmacias de plantão durante este mês	
Véras	1-10-19-28
Brasil	2-11-20
Mercês	3-12-21
Povo	4-13-22
Minerva	5-14-23
Londres	6-15-24
S. Antonio	7-16-25
Teixeira	8-17-26
Confiança	9-18-27

CIRURGIAO DENTISTA
A. C. MIRANDA
HENRIQUES
Atende à hora marcada
Telefone, 182
Rua Duque de Caxias, 504

INGLÊS

COLEGIAL, COMERCIAL, CIENTÍFICO E PARA SOCIEDADE
Prof. ALEX MARKS — Excelente do Colegio Salesiano de Recife, etc.
Rapidez, Correção, Elegância, Garantido.
Rua Barão da Passagem, 506 — Fone 3.

CEDE-SE O PONTO, á rua Barão do Triunfo n.º 441, e vende-se: 1 armação envidraçada, 2 balcões, 2 bancas, 2 mesas para alfaiate, um estrado, 1 espelho de cristal, 1 calçadeira, 6 máquinas "Singer", etc. Preço de ocasião. A tratar no mesmo predio.

SAPATOS DE BORRACHA, em lindos tipos, em fantasia e simples, recebeu a CASA DAS MEIAS, que está vendendo pelos menores preços. Grande abatimento para revendedores. Avenida B. Rohan, 144

CASA DAS MEIAS — Meias desde \$700 o par. — Grande abatimento para revendedores. Avenida B. Rohan, 144.

Satiro da Costa Lima

Cirurgião Dentista

Licenciado pelo D. N. S. P.

ARARUNA — PARAÍBA

MOINHO FLUMINENSE Farinha de trigo — marca ESPECIAL

A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.

BÔA SÓRTE Intermediaria. Ótima para pães de côco, banha, bico, etc.

SÃO LEOPOLDO tender

MOINHO FLUMINENSE Mantem sempre os seus tipos de farinha uniformes. Representante neste Estado — L. Barbosa Cia. Ltda.

Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.

Rua Maciel Pinheiro n.º 285. Comissão e Conta Propria.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosário, 2-22

A maior empresa de navegação da

America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "COMANDANTE RIPER" — Esperado do norte no próximo dia 16 e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

PAQUETE "MANA'OS" — Esperado do sul no próximo dia 17 e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "PARÁ" — Esperado do sul no próximo dia 22, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAUS-BUENOS AIRES

PARA O SUL

PAQUETE "POCONE": — Esperado dos portos do norte no próximo dia 16 de fevereiro e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideu e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manaus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trajego Mutuo, em S. Salvador, com a Clia. de Navegação Balana.

Outrossim, aceita cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escrítorio: Praça Antenor Navarro n.º 14 — Armazém: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritório, 38 Armazéns, 53 — JOÃO PESSOA

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, às 12.30

SADIDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, às 12.45

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, às 7 horas

SADIDA PARA O SUL:

Todas as quartas-feiras, às 7.10

Para informações a respeito de passageiros, correspondência e fretes

COMPANHIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessoa

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.º 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPIUI" — Esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, sairá a 15, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penedo, Aracaju, Ilhéus, São Francisco, Itajai, Florianópolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITAPURA" — Esperado dos portos do sul no dia 21 do corrente, sairá a 22, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITANAGE" — Esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente, sairá a 13, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPAGE" — Esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, sairá a 14, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritório até as 15 horas das vespertas das saídas.

Os consignatários de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritório da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.º 8 — João Pessoa

PARAÍBA DO NORTE

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANÔNIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 28 de fevereiro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBO" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 7 de março e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS EXTRAORDINÁRIAS

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do norte no proximo dia 15 e sairá no mesmo dia para Recife, Baía e Rio de Janeiro.

LINHA PARA — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no proximo dia 26, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES**.

Escrítorio — Praça Antenor Navarro, n.º 14 Armazém —

Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritório 38, Armazém 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre

Cabedelo e Porto Alegre

CARGUEIROS RÁPIDOS:

VAPOR "PORTO ALEGRE"

Chegará no dia 17 de fevereiro, sairá depois da necessária demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ACEITA-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajai e Florianópolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.º 4 do Cais do Porto de Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(Comp. Comércio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"CAMARAGIBE"

Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 9 do corrente, saindo após a demora necessária para Natal, Macau, Areia Branca, Aracati, Fortaleza e S. Luiz (Maranhão).

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, frétes, valões, trata-se com os agentes: COMPANHIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSOA

GREAT AMERICAN INSURANCE COMPANY NOVA YORK

INCORPORADA EM 1872

Uma das maiores Companhias Americanas de Seguros contra Fogo oferece a vv. ss. a mais completa indenização contra os riscos.

TERRESTRES, MARITIMOS E TRANSITO

Fundos acumulados excedem de 500 mil contos

Agentes em João Pessoa: — "SOLEMAR" COMPANHIA COMERCIAL DUHNFAHR & REINING

Rua Barão do Triunfo n.º 473 — 1º and.

VITRIL

Lic. pelo D. N. S. P. sob n.º 78 de 26 2 931

Específico nas Blenorragias e Leucorréas. VITRIL faz cessar as dores e qualquer corrimento em 24 horas.

VITRIL elimina os filamentos.

VITRIL é antiseptico e bactericida.

VITRIL é de resultado seguro após a primeira aplicação.

Unicos depositarios neste Estado: — FARMACIA LONDRES.

Agentes: — C. Potter & Irmão — João Pessoa.

A NOSSA PRIMEIRA ELEIÇÃO FRAUDADA

(Copyright by Companhia Editora Nacional Exclusiva do Estado da Paraíba para "A União")

VIRIATO CORRÉA
Que idade tem, no Brasil, a primeira eleição? Eleição da república velha? A idade da monarquia?

Pode-se afirmar — a idade do Brasil!

Das acusações que pesam sobre as contas largas da república velha, poucas do tamanho das que se fazem a mentiras eleitorais. Uma mistificação, uma pílheria, uma vergonha uma eleição de república velha!

Gritava-se hoje nos meios revolucionários e gritava-se mesmo antes de 1930, quando não tinha ainda o qualificativo de velha a república que a revolução derrubou.

O mesmo diziam das eleições do império os homens do tempo da propaganda republicana.

O mesmo se irá dizer amanhã das eleições da república nova. A gritaria já começou; para muita gente a primeira eleição revolucionária trazia a pé cada morto como qualquer pleito eleitoral do passado.

Por muitos e muitos anos os brados de protesto contra as burlas eleitorais zoaram os pais sozinhos.

Só quando o país souber ler o Zodá dos brados cessará.

Eleição é o fruto de opinião organizada, e o Brasil com a sua tristeza de poço inclinou e anabilhou, não tem e tão cedo não terá espírito público.

Houve uma época, na república, que foi moda dar a monarquia e aos homens que serviram, virtudes de uma eleição quasi celeste.

No império não se fazia isto! No império não acontecia aquilo! Dizia-se de cara fechada, apontando os erros da república.

Não era verdade. No império fazia-se tudo, no império arquitetava-se tudo. Quasi todos os pecados da república são herdados da monarquia.

Os pleitos eleitorais, no tempo da realça, eram também mistificados, pílhericos, vergonhosos, como hoje.

Votavam os analfabetos. Votavam os mortos. O governo não perdia eleições. Ganhava-as como hoje os governos se ganham, estrondosamente.

Em junho de 1868, ao cair o gabinete liberal de Zácarias de Góes, a câmara de deputados era claramente liberal. Itaborau, conservador, sóbrio ao poder e dissidente. A câmara nova, eleita no mesmo ano, veio rigorosamente conservadora.

Em 1878 cai o gabinete conservador do duque de Caxias. A câmara é graniticamente conservadora. Sobe Simônio, liberal e dissidente. A câmara que vem é retinamente liberal.

Nabucos de Araújo criou aquele sortilégo famoso: o poder moderador para chamar quem quer para organizar ministérios! Esta pessoa faz a eleição porque há de fazer-la, esta eleição faz a maioria. Eis o sistema representativo, no nosso país!

A mentira eleitoral, no Brasil, é retomista. Raiou ao raiar a nossa madrugada histórica.

Ainda não éramos nós, não passávamos de um organismo informe, impapável, incolor e já fraudavamo-nos eleitos.

Data do primeiro século a primeira fraude. E não devemos aos nossos avós selvagens a herança funesta, devemos-lhe aos civilizados.

Os indios tinham uma única manifestação eleitoral — a escolha dos seus "mavuhixes". Mas, essa era seria. Nunca lhes passou pelas cabeças, infelizes, a mais vaga lembrança e a mais longínqua intenção de burlar o processo da escolha. Eleição lisa, rigorosamente sa e saudavelmente limpa.

Foi Portugal que nos mandou a peste vírica a impercível das eleições fraudulentas. E mandou-nos-nos os primeiros carregamentos de civilização que para aqui remeteu no próprio decurso em que nos descrevem.

E o curioso, é que quem serviu de portador e executor do grande mal não foi nenhum daqueles caldeiros que a nação portuguesa nos enviou para plantar aqui os marcos da civilização europeia. — Foi um magistrado. Foi a mais culta, a mais severa, a maior figura da magistratura que a terra de Camões nos enviou — o ouvidor-geral.

A primeira burla eleitoral no nosso país é de 1581.

Em 1581, faleceu na Baía, o governador geral Lourenço da Veiga.

Ao morrer um governador era costume na época, organizar-se uma junta governativa para que a administração pública não fizesse perturbação.

A junta organizava para substituir Lourenço da Veiga feio composta de câmara, do bispo e do ouvidor-geral Cosme Rangel.

Rangel era uma creatura de ambição esguichante. Imediatamente, ao entrar para a junta, mostrou que tudo faria para empunhar sósinho os cordéis do governo.

O bispo, que não nasceria para aguentar solavancos políticos, compreendeu

deus as intenções do ouvidor e retraiu-se.

Retirou-se também a câmara. No começo tudo correu bem. Cosme Rangel parecia um homem talhado para a governança. Mas aquilo foi só no começo. Apareceram os abusos. E tantos abusos apareceram que a câmara e o bispo despertaram da indiferença dos primeiros dias.

A hostilidade do bispo e da câmara de perturbaram na cabeça do ouvidor os planos de fraude.

Cosme Rangel organizou um golpe decisivo e tranquilizador a renovação da câmara.

Executou o golpe.

Contanto as crónicas que a execução foi fraudulenta, vergonhosamente. Se elegeram os vereadores escolhidos a dedo pelo ouvidor-geral.

E Rangel não se satisfiz em por na rota os camaristas que lhe eram hostis. Autuou-os, prendeu-os.

Entre os autuados estava Manoel de Sá, sobrinho de Meno de Sá.

Quando, em maio de 1930, a Câmara e o Senado reconheceram os representantes da Paraíba antes que lhes chegassem as mãos os respectivos livros eleitorais, o país se escandalizou.

Em história, porém, não há nada novo.

No Brasil, o que se refere à política, é tudo velho.

O que o Congresso do tempo do sr Washington Lins fazia com os representantes da Paraíba, a câmara de olente e oito anos antes, a 1842, fez, não com os delegados de uma unidade brasileira apenas, mas com a representação naciona em massa.

Em 1842, quando o ano começou, entre o partido conservador e o liberal, as hostilidades eram profundas. No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

A lei de 23 de novembro (a do Conselho de Estado), a 3 de dezembro de 1941 da reforma do Código do Processo, tinham extremados os animos dos dois partidos. O liberal, vencido no congresso, não se conformava com a derrota e estava disposto a tudo entrar na execução das duas leis.

O ano de 42 é o da renovação da câmara. Os liberais ativam a propaganda e correm confiantes às urnas. De fato, conseguem uma votação extensa em todo a pais.

Em meado de abril, eles, que se presumem eleitos, estão todos aqui no Rio para os trabalhos do reconstituinte.

O que pretendem fazer dizem abertamente, arrogantemente: moções de desconfiança para obrigar a demissão do ministro e a acusação de um por um dos ministros.

O imperador, apertado, para evitar cheques funestos resolve entregar-lhes (ter a esperança deles) de novo o poder.

Mas, para que isso se efetivasse, era necessário o reconhecimento rápido dos deputados.

Mas, acontece que os livros eleitorais da maioria das províncias, ainda não haviam chegado à secretaria da câmara.

Mas a política não recua diante de impecáveis de tão pouco vulto?

A 27 de abril começam as sessões preparatórias.

Os liberais aclamam o presidente liberal.

O presidente, com os liberais forma a comissão encarregada de estudar os diplomas.

Estes não podem ser estudados porque os documentos eleitorais ainda não chegaram.

Mas, no dia seguinte, a comissão dá parecer geral aprovando todos os diplomas dos liberais e reconhecendo, em massa, os deputados liberais de todas as províncias.

Reclamações, protestos, o diabo. Mas, no dia 30, faz-se o reconhecimento e oficializa-se ao governo declarando já haver numero para a câmara funcional.

E sabem os senhores quem presidiu a esse trabalho tão bem feito?

Martins Francisco, o irmão do "Patrício" e de Antônio Carlos.

Vejam os senhores: os Andradas são figuras que a história eleva e dignifica como os maiores homens do país na quadra monárquica.

Nem elas escaparam do vírus funesto da peste vírica e impercível que a Europa, pela mão austera e culta do cidadão Cosme Rangel, nos mandou nas primeiras cargas de civilização que para aqui remeteu no primeiro século do descobrimento.

E o curioso, é que quem serviu de

portador e executor do grande mal não foi nenhum daqueles caldeiros que a nação portuguesa nos enviou para plantar aqui os marcos da civilização europeia. — Foi um magistrado. Foi a mais culta, a mais severa, a maior figura da magistratura que a terra de Camões nos enviou — o ouvidor-geral.

A primeira burla eleitoral no nosso país é de 1581.

Em 1581, faleceu na Baía, o governador geral Lourenço da Veiga.

Ao morrer um governador era costume na época, organizar-se uma junta governativa para que a administração pública não fizesse perturbação.

A junta organizava para substituir Lourenço da Veiga feio composta de câmara, do bispo e do ouvidor-geral Cosme Rangel.

Rangel era uma creatura de ambição esguichante. Imediatamente, ao entrar para a junta, mostrou que tudo faria para empunhar sósinho os cordéis do governo.

O bispo, que não nasceria para aguentar solavancos políticos, compreendeu

deus as intenções do ouvidor e retraiu-

-se. Retirou-se também a câmara.

No começo tudo correu bem. Cosme Rangel parecia um homem talhado para a governança. Mas aquilo foi só no começo. Apareceram os abusos. E tantos abusos apareceram que a câmara e o bispo despertaram da indiferença dos primeiros dias.

A hostilidade do bispo e da câmara de perturbaram na cabeça do ouvidor os planos de fraude.

Cosme Rangel organizou um golpe decisivo e tranquili-

zador a renovação da câmara.

Executou o golpe.

Contanto as crónicas que a execu-

ção foi fraudulenta, vergonhosamente.

Se elegeram os vereadores escolhidos a dedo pelo ouvidor-geral.

E Rangel não se satisfiz em por na rota os camaristas que lhe eram hostis. Autuou-os, prendeu-os.

Entre os autuados estava Manoel de Sá, sobrinho de Meno de Sá.

Quando, em maio de 1930, a Câmara e o Senado reconheceram os representantes da Paraíba antes que lhes chegassem as mãos os respectivos livros eleitorais, o país se escandalizou.

Em história, porém, não há nada novo.

No Brasil, o que se refere à política, é tudo velho.

O que o Congresso do tempo do sr Washington Lins fazia com os representantes da Paraíba, a câmara de olente e oito anos antes, a 1842, fez,

não com os delegados de uma unidade brasileira apenas, mas com a representação naciona em massa.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

No poder estavam os conservadores que tinha derrotado o primeiro mistério de maioridade.

Em 1842, quando o ano comenzou,

entre o partido conservador e o liberal,

as hostilidades eram profundas.

EDITAIS

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL

Nº 2 — Faz saber, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que fica prorrogado o edital n.º 5 de 30 de dezembro último (transcrição para esta Inspectoria das carteiras de **chaveiros** profissionais ou amadores confiadas pelas Prefeituras do interior deste Estado), ate o dia 15 de fevereiro p. vindouro.

Gostosíssimo diaquê prazo em diante não serão mais válidas essas carteiras para os efeitos de transferência, devendo os portadores das mesmas se habilitarem neste departamento requeirando sua matrícula submetendo-se a todas as exigências regulamentares.

João Pessoa, 15 de janeiro de 1934.
— Major Guilherme Falcone, in petor geral.

ESCOLA NORMAL — EDITAL

De ordem do sr. diretor desta Escola, fico público que dentro de mês de fevereiro próximo estarão abertas, na secretaria deste estabelecimento, das 9 às 11 e das 13 às 15, as matrículas para os diversos anos do Curso Normal.

Os candidatos à matrícula pela primeira vez, que prestariam exame de admissão na segunda quinzena de fevereiro, deverão apresentar suas peças de próprio punho até o dia 15 do referido mês, instruindo-as com os seguintes documentos: certidão de idade de registro civil provando ter mais de treze anos e menos de vinte e cinco, atestado médico da Inspectoria Sanitária Escolar, de ter sido vacinado com prouvel, não sofrer moléstia infecto-contagiosa ou defeito físico que o impossibilite de exercer o magistério. Para a matrícula nos outros anos bastará o ato de quinze e o concurso.

A matrícula no Curso Normal Escolar será requerida pelo pai ou tutor do aluno, obedecendo as exigências acima enumeradas, sendo portanto reservado o período de 1 a 5 de fevereiro para os alunos que frequentaram o Grupo no ano passado, os quais deverão declarar a classe a que pertencem.

Secretaria da Escola Normal de João Pessoa, 18 de janeiro de 1934.
João Pires de Freitas
Secretário

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA — Na conformidade do art. 147 do decreto 414, de 1933, informo à disposição dos amigos, na sede do Banco do Estado da Paraíba, à rua Maceió Pinheiro n.º 252, os seguintes documentos, referentes ao seu social fundo em 31 de dezembro de 1933: Copia de balanço, relação nominal dos acionistas, lista das transferências de ações.

João Pessoa, 30 de janeiro de 1934. — Avelino Cunha, diretor 2.º secretário.

COMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 2 — Chama concorrentes ao fornecimento do material e-

baxo discriminado, destinado à Guarda Civil da Estado.

Fazemos público para conhecimento de quem interessar possa, que esta Comissão, aceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser encaminhadas para esta Comissão, até o dia 20 do mês corrente, pelas 14 horas, no edifício do Palácio das Secretarias, no pavimento onde funciona a Secretaria da Fazenda, serem as mesmas escritas a tinta e assinadas de modo legível, contendo preço por unidade para cada artigo, assim como a qualidade, a marca e a referência que os mesmos possuem, enviando amostras.

MATERIAL A SER FORNECIDO — 5

túnicas de brim caqui "Alexandre" sob medida, com abertura de massa, porta aberta na parte posterior, a partir da cintura, para o sub-inspetor, almanique e encaregados de sessões; 5 calças da mesma fazenda para os mesmos; 21 túnicas da mesma fazenda sob medida, com a abertura de massa preta, para escrivários, estatigráfico, fiscais e guardas de 1.ª classe; 21 calças da mesma fazenda para os mesmos; 111 túnicas da mesma fazenda, para guardas; 111 calças da mesma fazenda para guardas; 4 quepis de brim caqui "Alexandre" armados em crina, com jugular dourado e pepe, exclusivo papél e faixa, para almanique e encaregados de sessões; 6 óticos da mesma fazenda para guardas, exclusivo papél, torro, cartela, régula, potes, emblemas e faixa; 137 camisas brancas de algodão "Centro de onça"; 137 cuecas da mesma fazenda; 137 paletó da mesma de algodão; 137 lenços brancos de algodão; 137 colarinhos de algodão engomados; 300 peças de elástico com fita de metal para impastar de veludo; 26 estuques de metal prateado; 10 distintivos (divisas) de soutache preto sobre fundo de brim caqui para guardas de 1.ª classe; 42 ditas, idem, idem para guardas de 2.ª classe; 30 ditas, idem, idem, para guardas de 3.ª classe.

Cromação Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

EDITAL — Falecimento de Elpidio de Araujo, da paróquia de Pitinga. — O Dr. Azevedo Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira etc. Faz saber aos que o presente edital virem, ou de outra maneira tiverem e interessem possa, que, a requerimento da firma comercial da praça do Rio de Janeiro, Matheus & Cia, representada por seu administrador Francisco Lianza, fui, por sentença deste Juizo, de origem datada, declarado a abertura da fiducia de Elpidio de Araujo, estabelecida na paróquia de Pitinga, desto nome tendo sido nomeado fiduciário o cidadão Francisco Brandão da Costa residente nesta cidade, fixado o termo legal a começar de 14 de dezembro do ano proximo findo, marcado o prazo de 30 dias, a terminar em 28 do mês de fevereiro próximo vindoso para os credores apresentarem em cartório as declarações de seus créditos, em duplicata, com observância das

demas formalidades exigidas pelo artigo 82 do decreto n.º 5746, de 9 de dezembro de 1926, bem assim designado o dia 28 de março do corrente ano, ás 14 horas, no edifício do Fórum e sala das audiências deste Juizo, à praça João Pessoa, desta cidade, para ter lugar a primeira assembleia de credores, para a qual ficam convocados todos os credores da massa falida para tomarem conhecimento e discutirem o relatório do sindicato, apresentar a proposta de concordato, caso seja apresentado, e, caso não, votar a liquidação de outras dívidas, no prazo de 15 dias.

Fazemos saber que, para o efeito, o presidente da mesa e todos os fazentes de justiça, e os servidores da justiça, devem comparecer no dia 28 de março, no horário de 14 horas, no edifício do Fórum e sala das audiências, para a realização da assembleia.

O presidente da mesa, os servidores da justiça, os credores e os servidores da justiça, devem comparecer no dia 28 de março, no horário de 14 horas, no edifício do Fórum e sala das audiências, para a realização da assembleia.

Se não dispuserem de curso preparatório os candidatos que apresentarem o diploma de curso Normal, certificado de conclusão do curso preparatório em estabelecimentos oficiais ou certificado de aprovação no 5.º série do curso Ginasial, apresentando para efeitos de matrícula no 1.º ano de curso de Guarda-Livros e Contadores os seguintes atestados: de identidade moral e de sanidade, de acordo com o decreto n.º 406, de 8 de agosto de 1933, Secretaria do Instituto Comercial "João Pessoa", em 15 de fevereiro de 1934. — Hereditaria Fabrício, secretaria.

ALFANDEGA DA PARAÍBA — EDITAL N.º 23 — De ordem do sr. inspetor fiscal, ficam estabelecidos os sr. Barreto & Cia, estabelecidos na praça do Campanha Grande, neste Estado, e despatcho do delegado fiscal do Tesouro Nacional da 1.ª Zona, Estado dando provimento ao recurso penas interposto, para o fim de reformando integralmente a decisão desta Alfandega que os multou em 2.º sobre o valor oficial da mercadoria despachada pela nota de importação n.º 12 de 27 de setembro do ano passado, isentando da precatada multa visto como, considerados e entregues os volumes constantes da referida nota, foram encontrados bem despachados.

Alfandega, 14 de fevereiro de 1934. — O 1.º escrivário D. U. Soares

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA — SEGUNDA CONVOCACAO DE ASSEMBLEIA — Não se tendo realizado a assembleia geral ordinária convocada para o dia 14 do corrente mês, em face de não haver comparecido numero legal, a diretoria do Banco do Estado da Paraíba de acordo com o act. 26 dos Estatutos, convoca os senhores acionistas da segunda convocação a comparecer no dia 19 deste mês, ás 10 horas, sede do Banco, à rua Maceió Pinheiro, nº 252, para em virtude da convocação geral ordinária, a comparecer o Relatório da Diretoria e Passar ao Conselho Fiscal referente ao exercício de 1933 e eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1934.

Felizes motivos acima, fica convocada para o mesmo dia as 15 horas, no mesmo local, uma assembleia geral extraordinária, para eleger a nova diretoria do Banco, para o trienio 1934 a 1936.

João Pessoa, 14 de fevereiro de 1934. — Avelino Cunha, diretor 2.º secretário.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DIRETORIA GERAL DE AGRICULTURA — Concurso para provimento de cargos de ajudantes técnicos da Diretoria do Fomento Agrícola.

— Por ordem do sr. encarregado do Expediente, na ausência do ministro, fico publico que, na sede desta Diretoria Geral, sita na primeira andar do antigo edifício do Arsenal de Guerra, à rua da Misericórdia, nesta capital, acontecerá aberto, pelo prazo de sessenta (60) dias contados da publicação do presente edital no Diário Oficial (DO), as inscrições para o concurso destinado ao preenchimento das vagas existentes de ajudantes técnicos e das de cargos técnicos iniciais que porventura sejam criados dentro do prazo de validade do mesmo concurso, da Diretoria do Fomento Agrícola, sendo nele inscritos "ex-ofício" todos os funcionários que venham internamente, exercendo os cargos acima citados em primeiro lugar.

Programa para hoje

2.ª série do estupendo filme todo falado e musicado,

de gravação MOVIETONE

OS TRILHOS DA MORTE

Com WILLIAM DESMOND

Fenomenal filme de AVENTURAS E

LUTAS EXTRAORDINARIAS

Produção da "Universal Pictures"

Preços reduzidos — Adultos 1\$100. Crianças e estudantes \$600

Programa para hoje

2.ª série do estupendo filme todo falado e musicado,

de gravação MOVIETONE

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indi-

ferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quan-

tas molestias graves se teriam evitado, se algumas doses desse simples e inofensi-

vo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remédio para enganar doentes, mas para li-

vra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum incon-

veniente.

NAO HA MELHOR NO MUNDO

Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.

A venda nas principais farmacias e drogarias.

As inscrições serão reguladas pelas segundas condições.

O concurso constará de duas provas (oral, prática e escrita) realizando-se em primeiro lugar a prova oral-práti- ca, e versara sobre a seguinte mate- ria:

a) O que é o solo do ponto de vista zoológico — Composição, origem e formação, propriedades físicas, quími- cas e biológicas.

b) O solo nas suas relações gerais com o crescimento das plantas.

c) Análises e classificações das ter- ras. As terras brancinhas e o seu apre- valimento agrícola. Interpretação das análises. Ensaio cultural.

d) Adubos e ambiente em geral. Reconhecimento dos adubos.

e) Noções de topografia. Irrigação e drenagem.

f) Atmosfera — Composição do ar. Sua contribuição para a vida das plantas. — Noções de meteorologia e climatologia agrícola.

g) Elementos de construções rurais. Hidráulica e vida das plantas. Tipo e função da raiz do caule, da folha, da flor, do fruto, da semente.

h) Noções de sistemática vegetal. Nomenclatura científica das principais plantas econômicas.

i) Coleta de material e herborização.

j) Hereditariade e variação — Melhoramento das plantas pelos pro- cessos de cultura, pela extirpação, pelas mutações, pelas linhagens puras ou culturas de "pedigree".

k) Melhoramento das plantas pela Hibridação mendaliana e outros tí- pos derivados.

l) Instrumentos, aparelhos e ma-quinhas agrícolas — Maquinhas de des- travamento, máquina arborária, ma-quinhas de desbastamento e grande- gen.

m) Maquinhas de semear e distribuir- ade acelhos — Maquinhas de colher, de beneficiamento dos produtos.

n) Motores animados e imanados utilizados na agricultura. Maquinhas de transportes. Motocultura.

o) Noções de terapêutica e profilaxis dos vegetais — Medicinas das pro- dutos.

p) Contabilidade agrícola — Econo- mia rural brasileira — O trabalho agrícola no Brasil.

q) Culturas de café e mate, cacau e fumo.

r) Culturas das plantas sacarias, oleaginosas e textiles.

s) Culturas dos cereais, leguminosas,

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

HOJE — Em soirée às 7 e 8 1/2 — HOJE

Warner First National apresentará James Cagney
Um bom tipo — Um ótimo artista com Marian Nixon, Guy Kibee e Dickie Moore

TUDO OU NADA!

(WINNER TAKE ALL)

Complemento — O CRIME DO STUDIO — Short da serie

"MISTERIOS POLICIAIS"

Entradas 2\$20

Se você tivesse 6 horas de vida o que faria? Pensaria no passado, recordando um romance antigo? Viveria no presente, divertindo-se, esquecendo? Ou olharia para o futuro, procurando redi- mir a sua alma?

Warner Baxter

vos daria resposta no empolgante drama da FOX

6 HORAS DE VIDA!

(Six hours to live)
no qual ainda figuram Marian Jordan e John Boles

SABADO:

J. A. EDDIE CANTOR EM

O HOMEM DO OUTRO MUNDO

e a 1.ª Matinee — CAMONDONGO MICKEY

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 7 1/2 — HOJE!

UNITED ARTISTS apresenta BILLIE DOWE a beleza

classica da tela em

IDADE PARA AMAR!

Abre a sessão um gosoado desenho do "COMONDONGO MICKEY"

Preços: — Adultos 1\$100 — Crianças \$600.

Aguardiem!

RAUL ROULIEN E A QUERIDA JANETTE GAYNOR EM

DELICIOSA

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela indi- ferença que tem em relação á sua saúde. Quantas vidas se teriam salvo e quan- tas molestias graves se teriam evitado, se algumas doses desse simples e inofensi- vo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é remédio para enganar doentes, mas para li- vra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum incon- veniente.

NAO HA MELHOR NO MUNDO

Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.

A venda nas principais farmacias e drogarias.

tuberculos e raízes alimentícias.
Instalação de sementarias, viveiros de plantas, estufas estuques, ripados, tratos culturais e proteção. Ensaio germinativos. Embalagem e transporte das plantas obtidas em viveros.

U. Necessas de silvicultura. Reilamento natural e artificial. Explorações florestais.

V. Instalações de uma fazenda de cultura e de uma fazenda de cítricos. Sistemas diferentes para a exploração econômica dominante.

X. Estudo das condições econômicas atuais e potenciais de um município, uma região, em Estado. Como proceder à inspeção de uma propriedade agrícola e de uma cultura especializada.

Y. Meios de estimular entre os agricultores o aperfeiçoamento de suas culturas — Almoxarifado local e atuação indireta — Concurso de sementes. Base de sua organização, classificação e julgamento dos produtos.

Serviços para prova oral-prática os pontos V), D), P., D., M., R., e o para as provas escritas todos menos os pontos V), M., P. e o.

Para a prestação do presente concurso se poderão se inscrever os agricultores e engenheiros agronomos que tenham os seus diplomas regularmente registrados neste Conselho Geral. A inscrição fará mediante requerimento assinado pelo candidato ou por procurador legal, dirigido ao diretor geral da Agricultura, acompanhado do documento provando que é cidadão brasileiro, em pleno geso dos seus direitos civis, que é maior de 18 anos e menor de 40, que é reservista do Exército ou da Marinha, apresentando não o seu certificado de alistamento ou de isenção do serviço militar; que tem o seu diploma registrado na Diretoria Geral de Agricultura.

O concurso terá lugar nesta capital e as provas serão iniciadas dia 10 de fevereiro e encerramento das inscrições.

Em igualdade absoluta de condições, terão preferência a nomeação os concorrentes que já vierem exercendo, interinamente ou por contrato, os cargos, sendo o aproveitamento, em virtude deste concurso, feito de acordo com o número de vagas existentes na ocasião e obedecendo a ordem de classificação.

O concurso será válido pelo prazo de dois anos, contados da data da sua aprovação pelo ministro.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1934. — (a) A. Caminha Filho, diretor geral interino.

(Ex) Publicado no Diário Oficial, de 8 de novembro de 1934 — Pg. 2853.

FRANCIS LEGHORN BRANCO, de 6 meses, 265000.

GYOS, de Plymouth Rock, Carijo e Rhodes, 15000. Avenida Buenos Aires, 42.

SEÇÃO LIVRE

EMPRETERIVELMENTE, no dia 15 de fevereiro terminará a venda avulsa das mercadorias da firma falida João Sales & Cia, Avenida Beaurenaix Rohan, n. 186.

Aos meus amigos

Em estágio de repouso de 30 dias neste clima da Ilha Grande, por preceção médica, a fim de reforçar o meu nervoso sistema, que me levava a vida de vez em quando de pressa, por meio expediente profissional e de Fernando. No entanto, o antigo campeão de escritório, e por meio negociação particular com meu companheiro, saiu e amigo Sérgio Pereira, co-proprietário da "Casa Pena".

Ilha Grande, 6 de fevereiro de 1934. — Antônio de Sá.

AVELINO JOSÉ FERREIRA



Setimo dia

Aline Ferreira convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que minhão celebrará por alma do seu marido falecido pai no dia de Merces, às 6 horas, do dia 15 de fevereiro, sexta-feira, e imediatamente confessar-se-á grata a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

FARMACEUTICO ARTUR BATISTA



Missa de 7.º dia

Zaicá da Gama Batista, filhos e demais membros da família, ainda profundamente consternados pelo falecimento do seu unico esquecido esposo, pai e chefe, farmacêutico ARTUR BATISTA, agradecem, com toda sinceridade, as pessoas que se dignaram acompanhar o seu cadáver até o cemiterio do Senhor da Boa Semente e as convidam, ao mesmo tempo, para assistirem ás missas de 7.º dia que farão celebrar hoje, às 7 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

Desde já, manifestam o seu reconhecimento aos que comparecerem a esses atos de piedade e de fé.

ROSA DE FRANÇA MOREIRA PINHO



Os filhos da sempre chorada ROSA DE FRANÇA MOREIRA PINHO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada na Igreja da Mãe dos Homens, às 6 horas do dia 16 do corrente (sexta-feira).

Antecionam seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de religião.

FALENCIA DE ELPÍDIO DE ARAÚJO — COMARCA DE GUARABIRA HABILITAÇÃO DE CRÉDITOS ATÉ O DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1934 CREDORES DA MASSA FALIDA

NOMES	Residencia	Importância
1 Dietiker & C.	Recife	32.756\$000
2 Augusto Fernandes & C.	"	10.921\$700
3 Frederico Maciel & Filhos	"	11.293\$000
4 Dias Costa & C.	"	9.672\$800
5 Almeida Mata & C.	"	8.260\$820
6 B. Astor Irmão & C.	"	10.697\$600
7 Alvarés de Carvalho & C. Ltda	"	7.192\$000
8 Andrade Maia & C.	"	4.711\$800
9 José Elias dos Reis	"	2.258\$000
10 Nicolau Russa Zarzar & C.	"	3.199\$200
11 Perfumaria Lopes S. A.	"	3.312\$200
12 J. Maia	"	2.378\$000
13 J. Salustiano & C.	"	2.737\$000
14 Leite Bastos & C.	"	1.707\$300
15 Silva Rodrigues	"	1.652\$000
16 Gonçalves Mustafim & C.	"	898\$800
17 M. Souza Lima & C.	"	467\$000
18 Cia. Souza Cruz	"	158\$000
19 Cândido C. Ribeiro & Filhos	"	345\$000
20 Passimiro Fernandes & C.	"	159\$000
21 S. A. White Martins	"	91\$000
22 Brington & C.	"	1.000\$000
23 José J. Frej	"	1.176\$800
24 Maia & C.	Belo Horizonte	26.154\$000
25 Financ. de Barros & C. Ltda	"	2.895\$000
26 Moreno Castro	"	10.919\$000
27 Biordi & C.	"	1.039\$800
28 Paulo Renato & C.	Curitiba	302\$000
29 Nicolau Conti & C.	"	3.848\$500
30 Anchiatti & Filhos	Porto Alegre	11.105\$000
31 Camargo & Irmão	"	2.524\$600
32 Constantino Lida	"	1.753\$400
33 Alves de Britto & C.	Portugal	8.157\$540
34 Abílio Dantas & C.	"	7.792\$250
35 Anglo Mexican Petroleum C. Ltda	"	4.808\$600
36 Alvaro Jorge & C.	"	5.126\$500
37 C. Meneses & Filhos	"	4.587\$000
38 Vicente Costa Filho	"	3.601\$500
39 J. Ferreira da Silva & C.	"	2.748\$500
40 João Sales & C.	"	2.697\$800
41 Lourenço Barbosa & C. Ltda	"	742\$000
42 A. C. de Lima Filho	"	224\$000
43 L. de Carvalho & C.	"	398\$500
44 Tito Silva & C.	"	300\$000
45 Standard Oil C. Of Brasil	"	218\$000
46 A. Bustos & C.	"	358\$500
47 L. Carneiro & C.	"	149\$000
48 Ferreira Amerim & C.	"	1.616\$000
49 Edmundo Cuñha	"	133\$800
50 J. J. Badista	"	60\$000
51 Cristóvão Siva	"	373\$000
52 Souza Campos & C.	"	4.284\$250
53 F. Costa & Baglha	"	1.567\$500
54 São Paulo Almacare Company	Juiz de Fora	2.028\$000
55 Jacob Rodrigues de Lucena	Minas Gerais	5.000\$000
56 J. Oliveira & C.	S. Paulo	1.250\$000
57 Cia. Comercio & Ind. Kroncke	Guarabira	3.699\$000
58 Francisco Brasiliano da Costa	Natal	4.631\$140
59 Severino Marreca da Silva	João Pessoa	3.019\$500
60 Miguel Joaquim de Freitas	"	1.486\$500
61 Manoel de Araújo	"	1.000\$000
62 Manoel Pereira	"	900\$000
63 Francisco Teodolino	"	1.000\$000
64 Sindúltio Araúda	Guarapari	1.000\$000
65 Lino Cavalcanti	Pacava	1.000\$000
66 Felinto Paz de Araújo	Sertãozinho	3.887\$200
67 José Pinheiro Borges, empregado	"	1.519\$800
68 Francisco Xavier da Costa empregado	"	1.828\$000
Conforme: dou fe	"	267.396\$680
Guarabira, 1.º de fevereiro de 1934.		
O escrivão da falência: Joel Batista da Fonseca.		

Conforme: dou fe

Guarabira, 1.º de fevereiro de 1934.

O escrivão da falência:
Joel Batista da Fonseca.

EPILEPSIA

RESOLVIDA DEFINITIVAMENTE SUA CURA, COM EMPREGO DO FAMOSO ESPECÍFICO

ANTIEPILEPTICO BARASCH



Epidio Lita e Norma Pimentel de Barros curados com o específico ANTIEPILEPTICO BARASCH depois de sofrerem de ataques há mais de 10 anos. Pedidos nas Farmácias e Droguarias do Brasil.

Seguro
Simples

Eficaz
Elegante

HERNIA OU QUEBRADURA

Em qualquer forma ainda a mais simples, a Hernia Abdôinal causa grave inconveniência a quem sofrer dela.

Mas, se ela estrangular (ela pode, sem motivo aparente, estrangular em qualquer momento) ela torna-se perigosíssima e exige imediatamente operação para evitá-la morte.

Os herniados que residem longe de um hospital nunca devem esquecer que, com a demora de poucas horas em operar, a grangrena fatalmente sobrevém, e o resultado da grangrena intestinal, ainda que operado com a maior perícia, é quasi sempre a morte.

No Hospital de Londres foi observado que mil operados para Hernia Estrangulada com grangrena, apenas escaparam uma média de 250, morrendo 750 restantes operados.

Cada herniado que reside distante do Hospital deve meditar sobre estas cifras, e perguntar no íntimo: "Estou realmente SEGURO ou estou voluntariamente cego ao meu perigo?"

Dizem que o Astreuz, quando acossado pelos caçadores, mete a cabeça dentro da areia, e pensa estar fora do perigo por não sentir ver seus perseguidores. Quantos herniados procedem na mesma maneira a respeito da sua aflição?

Se a fundo em uso permite a hernia a escapar, por pouca que seja, cada vez que ela escapa é uma possibilidade do estrangulamento. Posto em paradas claras, cada escapar da hernia mal controlada é uma batida da morte na porta.

Neste caso, estará a sua família protegida contra a sorte, se V. S. morrer?

O APARELHO "BROOKS", SEGURA EFICAZMENTE A HERNIA EM TODOS OS CASOS ONDE HA POSSIBILIDADE DE

SEGURA-LA E HIGIENICO E DE CONFORTO

Os srs. clientes do interior que não podem vir convenientemente a esta capital, podem enviar seus pedidos acompanhados por detalhes do seu caso, e Vale postal ou Remessa em Dinheiro em carta registrada com valor declarado, ou pedir por intermédio da Farmácia local.

Depositários Gerais para o Estado de Paraíba

M. S. Lendres e Cia. Ltda.

Drograria e Farmácia Lendres

Rua Maciel Pinheiro, 128

João Pessoa — Paraíba

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 1934

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: Jan. 19

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSAO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 14 de dezembro de 1933:

Secretaria do Interior e Segurança Pública

— Para o "chauffeur" da Secretaria do Interior, a Avelino Cunha & Cia, 1 fardamento branco com abotoadura dourada — 85000; 1 kepi branco armado em crina — 258000; a Nicola Porto, 1 par de sapatos brancos — 405000. Para a Cadeia Pública da Capital, a F. H. Vergara & Cia., 700 quilos de xarque a 25700 — 2.0258000; 48 quilos de toucinho a 28400 — 1158200; 20 quilos de acucar de 1^a a 8800 — 168000; 240 quilos de acucar de 2^a a 8600 — 1448000; 170 quilos de café moído a 23000 — 3408000; 60 quilos de arroz a 900 — 540000; 7 quilos de manteiga para pão a 68600 — 468200; 12 quilo de cominho — 28500; 3 quilos de massa de tomates — 95200; 1 quilo de chá mate — 18100; 900 quilos de carneívo vegetal — 905000; 1.800 litros de farinha de mandioca — 5765000; 700 litros de feijão mutatinho — 5603000; 2 litros de queijo — 28400; 10 garrafas de vinagre — 48500; 9 galinhas — 375000; 1 tijolo francês — 18100; 2 quilos de cebolas — 25000; frutas — 305000. Total 4.233800.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas

— Para a Secção de Estatística, a Alfreido da Silva, 30 folhas de mata-borrão — 218000; 1 duzia de lapis bicolor "Faber" — 85000; 6 caixas de "Clips" — 73200; a Imprensa Oficial, 3 resmas de papel almanço n. 3 — 85000; a Eugenio Velo & Cia, 1.500 folhas de papel mimeográfico, ofício — 508000; 1 caixa de papel "Victor" — 568000; 2 fitas para máquina "Daiton" — 405000. Para as Obras Públicas (deposito) a Souza Campos, 12 ferrolhos rolíticos de 2^a a 18200 — 143400; 14 pares de dobradiças canto e parafusos de 2^a a 8600 — 84000; 3 fechaduras de chapéu de latão de 2 1/2" x 2" e espelhos a 35000 — 95000; 5 idem, idem de 2 1/2" x 1 1/2" espelhos a 35000 — 135000. Para a Ponte do Ibiá "Indio Parigibe", a João Pereira de Lima, 2 peças de madeira "Cascudo" de 18.00 x 0.30 de diâmetro a 198000 — 6845000; 2 diatas de 16.60 x 0.30 a 195000 — 4945000; 2 diatas de 11.40 x 0.30 a 195000 — 5705000; 2 diatas de 14.50 x 0.30 a 195000 — 5535000; 2 diatas de 14.00 x 0.30 a 195000 — 5355000; 2 diatas de 13.00 x 0.30 a 195000 — 4945000, diatas de 11.40 x 0.30 a 195000 — 435200; 2 diatas de 10.80 x 6.60 a 195000 — 4105000. Total 4.6545200. Total geral 8.888000.

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 16 de dezembro de 1933, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Pública

— Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a René Hausherr & Cia., 30 metros de bramante Cañario a 45500 — 1715000; 80 de meia azul Guanabana a 18300 — 228240; 4 diatas de cobertores a 605000 — 2405000. Para a Diretoria da Segurança Pública, a Alfreido da Silva 1 vidro de tinta para carimbo — 35000; 1 pasta para mesa — 108000 — 302000. Total 6728240.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas

— Para a Diretoria de Segurança Pública — Para a Secção de Contabilidade, a Alfreido da Silva, 10 folhas de creolina — 205000; 6 folhas de damasco a 25000 — 150000; 145 de damasco a 25000 — 362500; a J. Eduardo de Holanda 435 de gasolina azul marinho a 408000 — 1948000. Para a ponte do Ibiá "Indio Parigibe", a Cunha & Di Lascio, 50 quilos de verghalhão de ferro de 3,8" a 65000. Para o deposito de Obras Públicas, a Cunha & Di Lascio, 50 quilos de verghalhão de ferro de 5,8" a 18200 — 65000. Para a Repartição de Águas e Esgotos, a Manoel Machado, 550 metros cúbicos de lenha a 78500 — 4.1255000; à Standard Oil, 200 litros de gasolina a 15100 — 305000. Total 9158400. Total geral 1.206400.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas

— Para as Obras Públicas (Secção Técnica) a Souza Campos, 2 folhas de lixa para ferro a 5500 — 18000; a Tertuliano C. da Mata, 1 litro de amaciamento — 85000; a Empresa G. Nordeste, 50 folhas de papel de 40 quilos a 5500 — 255000. Para a Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 10 sacos de cimento de 50 quilos "White Brother" a 178000 — 1705000, 10 sacos de cal comum a 19200 — 125000; a Souza Campos, 2 metros de azulino branco "Ausítraco" a 385000 — 765000; 10 lampadas de 50 x 220 a 38000 — 308000; 6 diatas de 100x220 a 75000 — 428000. Para a Repartição de Águas e Esgotos, a Empresa G. Nordeste, 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 65000; a Cunha & Di Lascio, 100 folhas de lixa para ferro, n. 1 a 5500 — 505000; a Souza Campos, 1 folha de ferro galv., n. 30 65 quilos a 28200 — 118000; a Francisco Cícero de Melo, 100 macas de papel higiênico de 800 folhas a 15300 — 1305000; 5 quilos de parafina a 88000 — 405000. Para a Biblioteca e Arquivo Público, a Imprensa G. Nordeste, 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 65000, 1 litro carmim — 75000, 3 copos de vidro a 18000 — 33000; a Alfreido da Silva, 2 maços de papel higiênico de 1000 fls. a 18800 — 33600; 2 espanadores de penas a 125000 — 248000. Para as Obras Públicas — (Calcado do edifício da Sociedade de Agricultura) a Antonio Gama, 75 metros de mosaico de uma cor, próprio para calçada a 135000 — 9885000. Para o carro oficial n. 18 a F. Mendonça & Cia., 1 bateria "Willard" — caregada — 1608000. Para o Instituto Sérice do Estado, a Antonio Gama, 100 metros de mosaico de duas cores a 135000 — 1.350000; a Carlos Guimaraes, 20 sacos de cimento "Perus" de 42 1/2 quilos a 135000 — 2708000; a João Pereira de Lima, 2 sacos de quatro latas de cal Itabiana a 125000 — 245000. Total 3.4368600.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas

— Para as Obras Públicas (Secção Técnica) a Souza Campos, 2 folhas de lixa para ferro a 5500 — 18000; a Tertuliano C. da Mata, 1 litro de amaciamento — 85000; a Empresa G. Nordeste, 50 folhas de papel de 40 quilos a 5500 — 255000. Para a Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 10 sacos de cimento de 50 quilos "White Brother" a 178000 — 1705000, 10 sacos de cal comum a 19200 — 125000; a Souza Campos, 2 metros de azulino branco "Ausítraco" a 385000 — 765000; 10 lampadas de 50 x 220 a 38000 — 308000; 6 diatas de 100x220 a 75000 — 428000. Para a Repartição de Águas e Esgotos, a Empresa G. Nordeste, 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 65000; a Cunha & Di Lascio, 100 folhas de lixa para ferro, n. 1 a 5500 — 505000; a Souza Campos, 1 folha de ferro galv., n. 30 65 quilos a 28200 — 118000; a Francisco Cícero de Melo, 100 macas de papel higiênico de 800 folhas a 15300 — 1305000; 5 quilos de parafina a 88000 — 405000. Para a Biblioteca e Arquivo Público, a Imprensa G. Nordeste, 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 65000, 1 litro carmim — 75000, 3 copos de vidro a 18000 — 33000; a Alfreido da Silva, 2 maços de papel higiênico de 1000 fls. a 18800 — 33600; 2 espanadores de penas a 125000 — 248000. Para as Obras Públicas — (Calcado do edifício da Sociedade de Agricultura) a Antonio Gama, 75 metros de mosaico de uma cor, próprio para calçada a 135000 — 9885000. Para o carro oficial n. 18 a F. Mendonça & Cia., 1 bateria "Willard" — caregada — 1608000. Para o Instituto Sérice do Estado, a Antonio Gama, 100 metros de mosaico de duas cores a 135000 — 1.350000; a Carlos Guimaraes, 20 sacos de cimento "Perus" de 42 1/2 quilos a 135000 — 2708000; a João Pereira de Lima, 2 sacos de quatro latas de cal Itabiana a 125000 — 245000. Total 3.4368600.

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 18 de dezembro, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas

— Para o Centro

Comissão de Comprás

Pedidos despachados por esta comissão, no dia 14 de dezembro de 1933:

Secretaria do Interior e Segurança Pública

— Para o "chauffeur" da Secretaria do Interior, a Avelino Cunha & Cia, 1 fardamento branco com abotoadura dourada — 85000. Para a Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confecção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

Confeção de um tabuleiro na Imprensa Oficial, a Carlos Guimaraes, 11 latas de cedro de ferro machado de 5,8" x 11 quilo, a 18200 — 132200.

</div

INDICADOR MEDICO

DR. JOÃO SOARES

MEDICO DO SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL DO ESTADO

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Consultas diárias das 16 às 18 horas, Rua Barão do Triunfo, 474 — 1º andar

Residencial AVENIDA JUÁREZ TAVORA, 536

JOÃO PESSOA

DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DR. LAURO VANDERLEI

CIRURGIO DO HOSPITAL S. ISABEL — DA MATERNIDADE

Tratamento de hemorroidas sem operação

Consultas das 2 às 5 — RUA DIREITA, 389 — Telefone da residência: 20

DR. JOSÉ MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

CONSULTORIO — RUA DIREITA, 564

Qualquer tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

RESIDENCIA: Rua Visconde de Pelotas, 242 — JOÃO PESSOA

DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-assistente do Prof. Fernandes Figueira, do Rio de Janeiro. Pediatra da Instituição de Higiene Infantil

Consultório: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1º andar — Tel. 2275

Esg. com a Rua da Aurora

Residência: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas: de 10 às 12 e de 3 às 6

RECIFE

DR. ALCIDES VASCONCELOS

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Completa e moderna Instalação de Eletricidade Médica — Cura radical das HEMORROIDAS e VARIZES (veias dilatadas)

sem operação e sem dor

PRAÇA ANTONOR NAVARRO, 14 E 20 — 1º andar

Das 13 às 18 horas diariamente

DR. A. RAPÔSO

PARTOS — TRATAMENTO MEDICO E CIRURGICO DAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

Das 14 às 16 horas, RUA BARÃO DO TRIUNFO, 400.

RESIDENCIA: — Av. Juarez Tavora, 1481.

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL

PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório e residência: DUQUE DE CAXIAS, 461 — TELEFONE, 189

DR. TRAVASSOS SARINHO

EX-INTERNO DO PROF. BARROS LIMA, DO RECIFE

CHIEFE DA CLINICA CIRURGICA E ORTOPEDICA DO INSTITUTO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

CIRURGIA GERAL E INFANTIL — DOENÇAS DAS SENHORAS

VIAS URINARIAS

PRAÇA ANTONOR NAVARRO, 14 E 20 — 1º

Das 10 às 12 horas diariamente

JOÃO PESSOA

PARAÍBA

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os títulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", "Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados à razão de \$500 a inserção.

ALUGA-SE um bem instalado e espacoso apartamento no centro comercial, próprio para consultório médico, dentário ou escritório comercial. Trata-se na rua Maciel Pinheiro, 56.

ALUGA-SE uma casa a rua Irenê Jofilli, a tratar na rua Epitácio Pessoa, 262.

CAO ACHADO — Pede-se ao dono dum cao felipido perdido no dia de carnaval para procura-lo no Instituto Comercial "João Pessoa", à rua Duque de Caxias, 539.

COFRE — Vende-se um com poucos meses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

PEDE-SE à pessoa que encontrou um anelzinho de criança, com um brilhante, perdido na tarde de 1º do corrente, entre a casa n.º 550 da rua Duque de Caxias e a praça Vidal de Negreiros (ponto de 100 réis), o mesmo de entregar na referida casa, que será gratificada.

7.2934.

Quer vestir bem?

Procure a Secção de Alfaiataria da "Casa das Meninas". Preços baratinhos a prazo ou à vista. Avenida B. Rohan, 114.

VENDE-SE um esplendido terreno para construção, sito à rua Almeida Barreto entre as casas nos. 615 e 641, muito próximo ao bonde.

A tratar com Olimto Pedrosa, neste jornal.

VENDE-SE uma casa à rua Indio Pirabibe, n.º 559, com excelentes acomodações: ponto para negócio, terreno próprio, a tratar na mesma.

Vende-se as casas da Avenida Vera Cruz, números 40 e 46, amplas samedas. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Manuel Macêdo, à praça Antenor Navarro, n.º 40, sobreiro. Escritório da Companhia de Tecidos Paraíba, n.º 3.

VENDEM-SE cinco bicicletas com três meses de uso, a preço de ocasião. A tratar com Manuel A. de Figueiredo, à rua São Miguel, n.º 171.

Vendem-se: Um piano francês próprio para aprendizagem, completamente remodelado. Um aparelho de Rádio "Philips" e uma máquina de escrever "Adler" em perfeito estado de conservação.

Ver e tratar à Praça Venâncio Neiva.

Vende-se o ótimo ponto à Avenida B. Rohan, n.º 206, junto a "A Prefeitura". Tratar na "Casa das Meias", à mesma Avenida, 144.

ALIANÇA DA BAÍA CAPITALIZAÇÃO S. A.

A Aliança da Baía Capitalização S. A., Companhia Brasileira para incentivar a economia, apresentando-se sob o patrocínio da Companhia "Aliança da Baía", sua grande acionista, a maior e mais importante Companhia de Seguros do Brasil, cumprimenta e saluda o público de João Pessoa, e avisa o inicio de suas operações neste Estado no proximo dia 1.º de Fevereiro de 1934.

Praça 15 de Novembro, 115

CANDIDO MARINHO FALCAO.



de machos de 12" — 78000, 2 grossas de parafusos com porcas de 1 1/2 x 14 — 57800, 1 farol "Fenerkand" — 280 — 203000, 2 chaninés para o uesmo — 68000, 30 redupés de ferro galv. de 1" x 3 1/4" — 518000; a Francisco Cleoro de Melo, 100 unões de ferro galv. de 3 1/4" — 450000, 200 luvas de ferro galv. de 1" — 240000, a Francisco Navarro & Filho, 200 taboas de pinho "Paraná" serradas, de 2m00 x 0,15 x 3 1/4" — 500000; a F. H. Vergara & Cia., 1 prancha de sicupira de 2m40 x 0,35 x 2 1/2" — 358000. Para as Obras Públicas, a Empresa Gráfica Nordeste, 1 esponja grande — 88000, 500 gramas de citrato de ferro amoniacal — 508000; a L. Carneiro & Cia., 1 quilo de Sandalo rosa — 128000, 100 fls. de lixa para madeira — 98000; a J. Barros & Filho, 100 metros de fio isolado n.º 14 — 408000, 1 chave trifásica com fusíveis de rolo de 10 amperes — 158000, 30 roldanas de louca, tipo médio — 68000, a Amaro Gomes, 2 alqueires de cal virgem — 68000; a Empresa Gráfica Nordeste 3 borrhachas "Union" 210 — 78500, 6 borrhachas "Pelican" — 188000, a Alcindo da Silva, 1 lata de óleo para máquina — 28500, a F. Navarro & Filho, 3 taboas de pinho "Paraná" de 4,70 x 0,30 x 1" — 318000; a Souza Campos, 30 parafusos com porca de 1 1/2 x 14" — 65000, 3 tubinhos de louça — \$450, 1 dúzia de pegadores de madeira — 18500, 1 lata de "Flit" de 2 pintas — 128000, 2 metros de lata de arame de 0,007 x 1m — 365000, 2 dítos de 0,005 x 1m00 — 365000, 1 fechadura — 38500, 1 par de puchadores — 48000, 1 ferrolho chato — 5600, 1 aldrânia de 3" — 550, 16 fechaduras para gaveta — 628000; a Francisco Cleoro de Melo, 1 ferrolho de metal amarelo de 2" — 28000, 2 ferrolhos idem, idem de 2" (tranqueta) — 48000; a Carlos Guimaraes, 2 serrados de cedro de 12,00 x 0,6 x 1" — 28200, 3 dítos idem, idem de 2m x 0,6 x 1" — 58700, 1 dito idem, idem apa de 1,20 x 0,04 x 1" — 9800, a Diogenes Chianey, 1 pacote de estopa de linho — 258000, 1 metro de flanelas — 288000, 1 galão de tinta "Duo" — 1208000, 1 lata de polidor — 168000, 2 fls. de lixa dagata — 28000 — Total 1.9878250. Total geral 4.545250. — Chromacol, Cavalcanti, João Peixoto Pessoa, F. Guimaraes Nobrega.

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 1 e 5, para as repartições abaixo discriminadas:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Para a Secretaria do Interior, a J. Teodósio — 8 C.º, 1 caixa de penas "Bardot" — 158000, 1 dúzia de lâmpa "Faber" n.º 2 — 38000, 3 fitas para máquina de escrever — 35000, 6 borrhachas "Union" 210 — 185000, 3 canetas grossas — 28500, 3 toalhas de telho para mãos — 88000, 2 Alfreido da Silva, 1 caixa de pena "Geo-Hughes" — 88000, 1/2 dúzia de lâpise bicolor — 88000, 2 obliteradores — 68000, 5 caixas de clips — 2 — 68000, 3 caixas de grampos S. 3 — 68000.

Total geral 1.052100.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS

Para as Obras Públicas (Autos e Caminhos), a Standard Oil Company, 3 tambores com 600 litros de gasolina — 660000 — Serviços de conservação de estradas — 2 tambores com 400 litros de gasolina — 240000; a João Pereira de Lima (Construção da Ponte da Ilha Indiana), 2 peças de madeira "Casquedo" de 4mts de comprimento por 10cm de diâmetro, no mínimo na ponta — 418400; a Diogenes Chianey (Carto Oficial n.º 18), 1 tampa para radiador — 128000, 1 manopla grande — 55000, a Avelino Cunha & C.º (Depósito), cartel de linha "Urso" n.º 2 — 18500, a F. Mendonça & C.º Ltd (Carto Oficial n.º 16) 2 braços de amortecedores "Ford" tipo 39 — 268000.

Total geral 3.017500.

Chromacol, Cavalcanti, João Peixoto Pessoa, F. Guimaraes Nobrega.

Pedidos despachados por esta Comissão, nos dias 15, 16 e 17 de janeiro, para as repartições abaixo discriminadas:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Para a Diretoria Geral de Saúde Pública, a F. H. Vergara & Cia., 12 dúzias de sabonetes "Protector" — 1058000; a A. Brito & Cia., 6 litros de tinta preta — 368000, 2 litros de tinta carim. — 68000; a Souza Campos, 1 novelo de brabante rajado 48500. Para a Escola Normal, a F. H. Vergara & Cia., 4 sacos vazios de café — 68000; 3 vassouras de pizzassa 28500, a Souza Campos, 5 vassouras escovas de cabelo — 58000, 1 litro de ácido muriático — 68000; a A. Brito & Cia., 2 espinhadores de penas, grandes — 228000; a Alfreido da Silva, 1 quilo de cordão grosso — 108000; 2 quilos de cordão fino — 208000. Para a Diretoria Geral de Saúde Pública, a J. Minervino & Cia., 10 maços de foleiros 195000; 4 sacos de açúcar cristal, 1869000; Para o Hospital Colônia "Juliano Moreira", a J. Minervino & Cia., 2 sacos de arroz de 1,2 — 116000; 2 idem feijão miúdo — 748000, 7 1/2 arrobas de açúcar de 2 kg — 6758000; 1 arroba de amendoim — 128000; 1 caixa de sabão marrom-dosa — 238000; 1 maço de foleiro, 18900. Para a Secretaria do Interior, a Souza Campos, 6 copos de vidro, 128000; a J. Teodósio & Cia., 1 fita para máquina de escrever — 88500; Para o Hospital Colônia "Juliano Moreira" a F. H. Vergara & Cia., 10 guilos de marfim — 168000; 4 idem de manteiga — 230000; 1 quilo de colorau — 28000; 1 idoso de pimenta do reino — 16000; 1 lata de cebolinha — 15000; 16 latas de feno-carvalho — 328000; 1 caixa de sabão "Rebato" — 208000; 1 pacote de papel higiénico — 18800; Para a Biblioteca e Arquivo Público, a J. Teodósio & Cia., 2 caixas de "Gen Hughes" — 135000, 1 dúzia de lâpise de lápis "Faber" n.º 2 — 38400, 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 68000; a J. Minervino & Cia., 12 sapelos — 48800; a A. Brito & Cia., 1 dúzia de lâpise bicolor — 88000; 1 litro de tinta carim. "Sardinha" — 78500; 200 fls. de papel madeira — 308000; a F. H. Vergara & Cia., 1 dúzia de sabonetes — 88000; 3 latas de creolina — 68000; 2 vassouras — 78900; a Alfreido da Silva, 1 vidro de tinta para carimbo, 35000; 1 caixa de alfinetes — 35000.

Total geral 1.7485000.

Cromacol, Cavalcanti, João Peixoto Pessoa, F. Guimaraes Nobrega.

COMO O OSÓRIO RECOBROU A ESTIMA DA ESPOSA



Não se contente com barbas feitas pela metade:
BARBEIE-SE DIARIAMENTE com uma Gillette legítima

Barbear-se em casa com uma GILLETTE não é um luxo dispensável. As lâminas GILLETTE são as de menor custo embora o seu preço de venda seja um pouco mais alto que o das imitações, sempre inferiores. São feitas de aço especial cuidadosamente temperado, e conservam os fios agudíssimos, mesmo depois de um grande número de barbas feitas. Cada

barba feita com a GILLETTE, portanto, custa menos que as obtidas com outras marcas. Exija GILLETTE legítimas.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL

Caxias Postal 1797 - Rio de Janeiro

Gillette

56

Escola Remington "Padre Azevêdo"

Aviso de ordem da Diretoria deste estabelecimento, que já se acanha abertas as matrículas bem como funcionando as zulas de Datilografia, Taquigrafia, Línguas e Matemática. Informações na Secretaria desta Escola, nos dias úteis, das 8 às 11 e das 13 às 20 horas, à rua Duque de Caxias, 78.

Ser. da E. R. O. P. E., em 16 de Jan. de 1934. Jacinta Medeiros, Ser. Int.

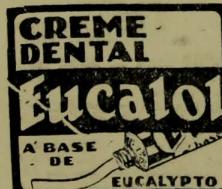
OFICINA AMERICANA OF TYPEWRITER — EDGAR MARTINS
— Encarregue-se de concertos, limpeza geral, reformas e reparos em máquinas de escrever, calcular, registradora, cofre, arquivo de aço vitrola, aparelho cirúrgico e máquinas de costura. Dispõe de grande stock de materiais.

Se durante 15 dias vossas máquinas ou aparelhos manifestar algum defeito motivado pelo meu serviço reforma-los-ei sem remuneração alguma.

Rua da União, 7, ao lado dos Correios e Telegrafos — João Pessoa.

BARALHOS — Pelos menores preços, vende a "Casa das meias". Grande abatimento para revendedores. Avenida B. Rohan, 144

* * * * *
Bel. Lauro de M. Lemos *
* ADVOGADO *
* AREIA — Est. da Paraíba *
* * * * *



POINT A JOUR, COSTURAS E BORDADOS, — Avenida General Osório, 201.

Instituto "5 de Agosto"

* * * * *
Dirigido pela prof. Naide R. Martins Ribeiro, prepara alunos para o Liceu, Escola Normal, Academia de Comércio e Colégios Militares, incluindo o ensino de inglês e francês. Preços moderados.
Matrículas na sede da Sociedade Mecânica, das 14 às 16 horas, ou na residência da prof., Avenida Epitácio Pessoa, 568. Abertura: 15 de fevereiro. Aceita alunos primários. Mensalidade 15.8000

* * * * *
SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

ADVOGADOS

BEL. JOSÉ INÁCIO

RUA JOÃO PESSOA N.º 34

Paraíba do Norte

JOSE' TAVARES CAVALCANTI

ADVOGADO

CAMPINA GRANDE — PARAÍBA



FARMACIA TEIXEIRA

ESPECIALISTA EM RECEITARIO

MEDICAMENTOS NOVISSIMOS

PREÇOS DOS COMPETIDORES — ABERTA DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS.

Rua Duque de Caxias, n.º 353.

EM FRENTE AO "CLUBE DOS DIARIOS"

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSOA"

OFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO ESTADUAL

Rua Duque de Caxias, 539 — Capital

HORTENSE PEIXE — Diretora

CURSOS: — COMERCIAL — TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA PERITO COPISTA — CORRESPONDENTE — PRIMÁRIO E DE ADMISSÃO

Ensino teórico-prático de Português, Inglês, Francês, Alemão, Aritmética, Escrita, Contabilidade Mercantil e Correspondência Comercial.

CURSO COMPLETO DE DATILOGRAFIA EM QUALQUER MÁQUINA Conferem-se diplomas de Guardas-Livros, Auxiliar do Comércio, Contador, Taquigrafos, Perito Copista e Correspondente

Exames de admissão em fevereiro — Matrículas abertas AULAS DIURNAS E NOTURNAS — PARA AMBOS OS SEXOS

CURSO PRIMÁRIO

INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSOA"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539

Acitam-se alunos de ambos os sexos, de seis anos acima. Método rápido e intuitivo.

Ensinam-se, neste curso, trabalhos manuais, inclusive bordado à máquina.

MENSALIDADES MODICAS — MATRÍCULAS GRATIS

HORTENSE PEIXE — Diretora

DR. GENEBALDO AVELAR

CIRURGIA DENTISTA

EXECUTA TODOS OS TRABALHOS DE CLÍNICA PELOS PROCESSOS MAIS APERFEIÇOADOS

Consultório e residência — Av. Beira-rio Rohan, 180

FARMACÊUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDORES
Barão do Triunfo, 410 — 4º andar — (Vizinho da Standard)

JOÃO PESSOA

ESCOLA UNDERWOOD

Ensino Primário

Curso de Comércio, Datilografia, Taquigrafia e línguas
Métodos os mais modernos — Corpo docente de competência reconhecida. Fiscalização previa pelo Governo federal.
Rua Barão da Passagem, 572,
João Pessoa — Paraíba.

PESOENSES! Prestai mais um culto à memória do Grande Presidente, saboreando os finos cigarros
PRESIDENTE JOÃO PESSOA

PIANO E BANDOLIM

Esther Holmes Pedrosa aceita alunas em domicílio.

Preços comodos

Tratar á Av. Almeida Barreto n.º 641



Acha-se à venda o estojo combinação:

Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Precio 5\$000

